Demonstrações Contábeis

31 de março de 2025

bancobv.com.br/ri

banco

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

ÍNDICE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 2

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL 4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE 6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 8

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL 9
2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE 9
3. CONSOLIDAÇÃO 9
4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES 10
5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS 11
6. TRANSIÇÃO NA ADOÇÃO DE NOVAS NORMAS 15
7. RESULTADOS NÃO RECORRENTES 18
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 18
9. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS 18
10. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA 18
11. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS 19
12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS 24
13. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL 29
14. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO 30
15. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS 37
16. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA 37
17. OUTROS ATIVOS 37
18. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS, COLIGADAS E CONTROLADAS EM 38
19. ATIVOS IMOBILIZADOS 38
20. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO 39
21. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS 39
22. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO 40
23. OUTROS PASSIVOS 42
24. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS 43
25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS 44
26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 44
27. TRIBUTOS 46
28. PARTES RELACIONADAS 48
29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS 49
30. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES 50
31. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL 52
32. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG 64
33. OUTRAS INFORMAÇÕES 65
34. EVENTOS SUBSEQUENTES 66

Docusign Envelope ID: 83B9759C-8E22-4219-AFDC-469C29E8394C

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Votorantim S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Banco Votorantim S.A. ("Banco") em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Votorantim S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e do Banco Votorantim S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações para os períodos de três meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Docusign Envelope ID: 83B9759C-8E22-4219-AFDC-469C29E8394C

Banco Votorantim S.A.

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações contábeis referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 8 de maio de 2025.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Maria José De Mula Cury
Signed By: MARIA JOSE DE MULA CURY:10357176898
CPF: 10357176898
Signing Time: 08 de maio de 2025 | 19:41 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Issuer: CN=AC SERASA SSL
BD5F50650D1DF493...

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

BALANÇO PATRIMONIAL
em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco 31.03.2025	Consolidado 31.03.2025
Caixa e equivalentes de caixa	**8**	**576.176**	**596.259**
Ativos financeiros		**122.290.892**	**126.039.316**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		**26.400.318**	**26.693.242**
Títulos e valores mobiliários	11a	20.727.708	20.968.874
Instrumentos financeiros derivativos	12a	5.672.610	5.672.610
Outros ativos financeiros	15	-	51.758
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		**9.388.945**	**9.858.025**
Títulos e valores mobiliários	11a	9.388.945	9.858.025
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		**86.501.629**	**89.488.049**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9	4.895.420	296.121
Títulos e valores mobiliários	11a	5.088.869	5.088.869
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito	14a	65.792.397	73.261.335
Ativos financeiros com acordo de revenda	10a	7.871.596	7.873.254
Depósitos no Banco Central do Brasil	13a	2.054.569	2.433.899
Outros ativos financeiros	15	798.778	534.571
Ativos não financeiros mantidos para venda	**16**	**177.414**	**229.631**
Ativos fiscais	**27a**	**8.200.274**	**11.030.215**
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	**18a**	**3.886.360**	**117.637**
Ativos imobilizados	**19**	**122.266**	**123.850**
Ativos intangíveis e ágio	**20**	**988.516**	**1.528.023**
Outros ativos	**17**	**1.023.411**	**1.025.742**
TOTAL DO ATIVO		**137.265.309**	**140.690.673**
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		**11.973.646**	**11.973.646**
Instrumentos financeiros derivativos	12a	5.971.059	5.971.059
Outros passivos financeiros	21	6.002.587	6.002.587
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		**110.446.846**	**112.542.201**
Passivos financeiros com acordo de recompra	22a	20.176.094	19.069.583
Depósitos	22b	24.293.320	24.818.656
Obrigações por empréstimos e por repasses	22c	6.894.917	6.894.917
Títulos emitidos	22d	46.651.729	46.651.729
Passivos subordinados	22e	3.316.974	3.316.974
Passivos financeiros associados a ativos financeiros transferidos	14i	8.840.608	8.113.119
Outros passivos financeiros	21	273.204	3.677.223
Provisão para perda esperada	**14h**	**180.012**	**454.743**
Passivos fiscais	**27b**	**360.551**	**434.861**
Provisões para contingências	**30**	**476.954**	**492.739**
Outros passivos	**23**	**1.560.236**	**1.784.419**
Patrimônio líquido		**12.267.064**	**13.008.064**
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		**12.267.064**	**12.372.273**
Capital social	26a	8.480.372	8.480.372
Reservas de capital	26b	372.120	372.120
Reservas de lucros		5.273.101	5.066.433
Outros resultados abrangentes		(229.618)	96.943
Prejuízos acumulados		(1.628.911)	(1.643.595)
Participações de não controladores		**-**	**635.791**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**137.265.309**	**140.690.673**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco	Consolidado
		01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**5.189.779**	**5.466.716**
Operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros títulos	14b	3.510.609	3.843.601
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	11c	1.165.731	1.108.502
Resultado das aplicações compulsórias	13b	77.396	78.570
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	14i.2	436.043	436.043
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(3.334.486)**	**(3.332.402)**
Passivos financeiros com acordo de recompra	12a.1	(2.450.969)	(2.448.885)
Operações de empréstimos e repasses	12f	331.765	331.765
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	12h	(909.323)	(909.323)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	14i.2	(305.959)	(305.959)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**1.855.293**	**2.134.314**
RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS		**(467.071)**	**(586.103)**
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	14d	(471.113)	(596.910)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	14d	(2.565)	4.200
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários		6.607	6.607
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		**(629.014)**	**(676.406)**
Receitas de prestação de serviços	24a	76.176	390.716
Rendas de tarifas bancárias	24b	198.588	226.841
Despesas de pessoal	24c	(355.964)	(421.059)
Outras despesas administrativas	24d	(435.689)	(563.815)
Despesas tributárias	27c	(148.793)	(198.968)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	18a	120.094	(10.449)
(Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes	30a.4	14.736	15.670
Outras receitas operacionais	24e	66.263	88.497
Outras despesas operacionais	24f	(164.425)	(203.839)
RESULTADO OPERACIONAL		**759.208**	**871.805**
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	**25**	**(38.922)**	**(67.973)**
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		**720.286**	**803.832**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**27d.1**	**(165.023)**	**(241.141)**
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS		**(64.281)**	**(67.054)**
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		**-**	(19.310)
LUCRO LÍQUIDO		**490.982**	**476.327**
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS		**490.982**	**495.637**
Controladores		490.982	476.327
Não controladores		-	19.310
RESULTADO POR AÇÃO			
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R$		144,61	140,29
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil)		3.395.210	3.395.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Lucro líquido do período	**490.982**	**476.327**
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	-	19.310
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e não controladores	**490.982**	**495.637**
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:		
Variação no valor justo de ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**71.255**	**71.169**
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido	127.640	127.585
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado [1]	1.428	1.397
Efeito fiscal	(57.813)	(57.813)
***Hedge* de fluxo de caixa**	**(31.033)**	**(31.033)**
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido	(56.523)	(56.523)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	99	99
Efeito fiscal	25.391	25.391
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:		
Outros	**(1.393)**	**(1.393)**
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido	(2.533)	(2.533)
Efeito fiscal	1.140	1.140
Total de outros resultados abrangentes no período	**38.829**	**38.743**
Resultado abrangente	**529.811**	**534.380**
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	529.811	515.070
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	19.310

[1] Contempla o ajuste por resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Banco Eventos	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
		Capital realizado		Reserva legal	Outras reservas			
Saldos em 31.12.2024		**8.480.372**	**372.120**	**560.981**	**4.712.120**	**(387.746)**	**-**	**13.737.847**
Ajustes de adoção inicial das Resoluções 4.966 e 4.975	6	-	-	-	-	119.299	(1.919.892)	(1.800.593)
Saldos em 01.01.2025		**8.480.372**	**372.120**	**560.981**	**4.712.120**	**(268.447)**	**(1.919.892)**	**11.937.254**
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos		-	-	-	-	38.829	-	38.829
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	490.982	490.982
Deliberações:								
Juros sobre capital próprio	26d	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Dividendos	26d	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Saldos em 31.03.2025		**8.480.372**	**372.120**	**560.981**	**4.712.120**	**(229.618)**	**(1.628.910)**	**12.267.065**
Mutações do período		**-**	**-**	**-**	**-**	**158.128**	**(1.628.910)**	**(1.470.782)**

Consolidado Eventos	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Participações de não controladores	Total
		Capital realizado		Reserva legal	Outras reservas				
Saldos em 31.12.2024		**8.480.372**	**372.120**	**560.981**	**4.505.452**	**(61.099)**	**-**	**612.435**	**14.470.261**
Ajustes de adoção inicial das Resoluções 4.966 e 4.975	6	-	-	-	-	119.299	(1.919.892)	-	(1.800.593)
Saldos em 01.01.2025		**8.480.372**	**372.120**	**560.981**	**4.505.452**	**58.200**	**(1.919.892)**	**612.435**	**12.669.668**
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos		-	-	-	-	38.743	-	-	38.743
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	4.046	4.046
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	476.327	19.310	495.637
Deliberações:									
Juros sobre capital próprio	26d	-	-	-	-	-	(100.000)	-	(100.000)
Dividendos	26d	-	-	-	-	-	(100.000)	-	(100.000)
Saldos em 31.03.2025		**8.480.372**	**372.120**	**560.981**	**4.505.452**	**96.943**	**(1.643.565)**	**635.791**	**13.008.094**
Mutações do período		**-**	**-**	**-**	**-**	**158.042**	**(1.643.565)**	**23.356**	**(1.462.167)**

O resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco 01.01 a 31.03.2025	Consolidado 01.01 a 31.03.2025
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais			
Resultado antes dos tributos e participações		**720.286**	**803.832**
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		**628.612**	**927.499**
Provisão para perdas associadas a carteira de crédito	14d	616.993	759.622
(Reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	11d	(6.607)	(6.607)
Outras provisões / (reversões de provisões) associadas ao risco de crédito	14d	2.565	(4.200)
Depreciações e amortizações	24d	92.698	109.256
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	18a	(120.094)	10.449
Despesas / (reversão de despesas) com ágio e imparidade de controladas	25	-	504
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para a venda	25	5.019	5.191
(Reversão de provisão) para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	25	(379)	(392)
(Reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	30a.4	(14.736)	(15.670)
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		9.808	9.808
Juros apropriados de instrumentos de dívidas elegíveis a capital	30d	127.997	127.997
Juros apropriados de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		(107.470)	(107.470)
(Receitas) de atualização de depósitos em garantia	24e	(5.273)	(5.926)
Baixa de ativos intangíveis	25	32.646	61.333
Outros resultados operacionais		(4.555)	(16.395)
Variações patrimoniais		**(1.763.315)**	**(2.241.160)**
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (TVM e instrumentos financeiros derivativos)		(9.196.100)	(9.319.208)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (aplicações em depósitos interfinanceiros)		(3.819.849)	156.131
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)		3.553.957	(382.285)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (ativos financeiros com acordo de revenda)		5.261.693	5.289.311
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (depósitos no Banco Central do Brasil)		1.246.588	1.141.522
(Aumento) / redução em ativos não financeiros mantidos para venda		(16.461)	(27.564)
(Aumento) / redução em ativos fiscais		387.625	39.446
(Aumento) / redução em outros ativos		101.892	329.664
(Redução) / aumento de passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(8.957.098)	(8.599.102)
(Redução) / aumento de passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		8.869.754	9.078.299
(Redução) / aumento de provisão para perda esperada		164.163	164.678
(Redução) / aumento de passivos fiscais		40.152	34.875
(Redução) / aumento de outros passivos		600.369	(146.927)
Imposto de renda e contribuição social pagos		**-**	**(141.524)**
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		**(414.417)**	**(651.352)**
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
(Aumento) de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (TVM)		(656.743)	(176.803)
(Aquisição) / redução de ativos imobilizados		76.255	75.057
(Aumento) / redução de ativos intangíveis		(2.163)	(253.606)
Redução de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (TVM)		1.221.886	1.221.886
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		**639.235**	**866.534**
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos [1]		(127.500)	(127.500)
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		**(127.500)**	**(127.500)**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		**97.318**	**87.682**
Início do período		488.666	518.385
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(9.808)	(9.808)
Fim do período	8	576.176	596.259
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**97.318**	**87.682**

[1] Para os juros sobre capital próprio, refere-se aos valores líquidos de impostos.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) é uma companhia de capital fechado controlada em conjunto pelo Banco do Brasil S.A. (BB) e pela Votorantim Finanças S.A. (VFIN). A matriz do Banco está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil.

O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolvendo atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais e de investimento, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, instituição de pagamento, administração de cartões de crédito, corretagem de seguros e arrendamento mercantil. Tudo isso conectado com o ecossistema de parcerias, incluindo *startups* e *fintechs*, para cocriação e distribuição de produtos, junto com outras entidades do conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., o nosso banco digital.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2025.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Banco não realiza compensações de ativos ou passivos, nem de receitas ou despesas, a menos que haja um direito legal de compensação e intenção de liquidar os valores de forma líquida ou simultânea.

Todas as informações relevantes estão evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do Banco Votorantim S.A.

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o banco BV não apresentará os saldos comparativos aos períodos anteriores.

3. CONSOLIDAÇÃO

A avaliação do controle considera se o banco BV está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As participações societárias, nas quais o banco BV detém controle direto ou indireto, são consolidadas, com exceção dos fundos de investimentos classificados como capital de risco, que são mensurados ao valor justo.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre o Banco e suas subsidiárias, são eliminados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial também são eliminados na proporção da participação.

Os investimentos realizados com influência significativa, em que há poder de participação sobre políticas financeiras e operacionais, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base no valor do Patrimônio Líquido da investida.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas compreendem as transações do Banco Votorantim S.A. (controladora) e das seguintes investidas controladas:

	Atividade	% de Participação 31.03.2025
Instituições financeiras – País		
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%
Instituições do mercado segurador		
BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora)	Corretora	100,00%
Instituições não financeiras		
BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA)	Serviços especializados	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	*Holding*	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) (1)	SPE	100,00%
Fundos de investimento consolidados		
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise)	Fundo	100,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II (FIDC TM)	Fundo	100,00%
Tivio Securities Fundo de Investimento Imobiliário (antigo Votorantim Securities Master FII)	Fundo	88,43%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial (Patrimonial)	Fundo	99,62%
Controladas do Banco BV S.A.		
Acesso Soluções de Pagamento S.A. - Instituição de Pagamento (Bankly)	Instituição de Pagamento	99,99%
Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar)	*Holding*	99,99%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) (2)	Fundo	42,49%
Controladas da BVIA		
Marques de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Monte Santo)	SPE	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Parque Valença)	SPE	100,00%
Controladas da BVEP		
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. (IRE República) (1)	SPE	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (Senador Dantas) (1)	SPE	100,00%
Henri Dunant Empreendimento Imobiliário S.A. (Henri Dunant) (1)	SPE	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. (Arena XI) (1)	SPE	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. (D'oro XVIII) (1)	SPE	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (Vila Parque) (1)	SPE	100,00%
Controladas da Atenas		
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 (1)	SPE	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 (1)	SPE	100,00%

(1) Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

(2) Fundo de investimento no qual o Banco BV S.A. assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios, por meio de cotas subordinadas.

A consolidação desses investimentos é reavaliada caso determinados fatos e circunstâncias indiquem que há uma mudança em um ou mais elementos que configuram o controle.

O conglomerado investe em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) através de suas controladas BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP), BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA) e Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas), visando, principalmente, o investimento em empreendimentos do ramo imobiliário.

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES

Principais normas e interpretações que entraram em vigor em 2025

- **Resolução CMN nº 4.966/2021 –** Estabelece procedimentos contábeis a serem observados na classificação, reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros pelas instituições financeiras. Os impactos decorrentes da adoção estão demonstrados nos saldos de 2025 e na nota explicativa 6.

- **Resolução CMN nº 4.975/2021 –** Aprova a adoção do CPC 06 (R2) que trata sobre o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras, tanto como arrendadora quanto arrendatária. Os impactos decorrentes da adoção estão demonstrados nos saldos de 2025 e na nota explicativa 6.
- **Resolução CMN nº 5.199/2024 –** Alterou a Resolução CMN nº 4.955 ao instituir cronograma de transição para a incorporação dos impactos no capital regulatório, em linha com as recomendações do Comitê de Basileia. Estabelece adição ao capital principal do valor absoluto do ajuste negativo registrado no Patrimônio Líquido decorrente da aplicação do novo modelo de provisionamento de perdas associadas ao risco de crédito.

Principais normas e interpretações que entrarão em vigor em períodos futuros

- **Resoluções CMN nº 5.100/2023 e 5.146/2024 –** Alteram dispositivos da Resolução CMN nº 4.966/21 estabelecendo novos critérios para contratos renegociados e a vigência para os requisitos aplicáveis à contabilidade de *hedge* para 1º de janeiro de 2027.
- **Resolução CMN nº 5.185/2024 –** Altera a Resolução nº 4.818, de 29 de maio de 2020, que consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A norma traz a obrigatoriedade de elaborar e divulgar como parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas IFRS, o relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, adotando os seguintes pronunciamentos técnicos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS):

  - Pronunciamento Técnico CBPS 01, que traz requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade; e

  - Pronunciamento Técnico CBPS 02, que traz exigências específicas para a divulgação de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que sejam relevantes aos principais usuários dos relatórios financeiros.

  A obrigatoriedade de elaborar e divulgar o relatório para instituições financeiras líderes de conglomerado prudencial enquadrado no S1 ou no S2 vigorará a partir do exercício de 2026.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis e de maneira uniforme em todas as entidades do conglomerado.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis, a moeda de apresentação também é o Real.

As Demonstrações Contábeis de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem a moeda de uma economia hiperinflacionária) são convertidas para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio vigente no final do período. Os ativos e passivos do conglomerado denominados em moeda estrangeira, a maior parte dos quais de natureza monetária, são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de conversão são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado do período em que surgirem.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e baixo risco de mudança de valor, com vencimentos de até 90 dias a partir da data da aplicação.

d) Instrumentos financeiros

I - Reconhecimento inicial

Ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos pelo valor justo na data da negociação.

II – Modelo de Negócio e *SPPI Test*

Para um ativo financeiro, a categoria é atribuída conforme o Modelo de Negócio do banco BV, condicionado ao resultado do *SPPI Test:*

Modelo de Negócio - Reflete como um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros são gerenciados para se alcançar um objetivo de negócio. A classificação dos modelos de negócios dos ativos financeiros do Banco e suas subsidiárias é feita conforme cada produto ou carteira de produtos é gerenciado, sendo resumidamente apresentados como: a) Modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; b) Modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e c) Outros modelos de negócio, atribuídos aos ativos que não estejam enquadrados em nenhum dos modelos descritos anteriormente ou que tenham sido designados a valor justo no resultado.

***SPPI Test (Solely Payments of Principal and Interest)* -** Visa evidenciar se os fluxos de caixa das operações são exclusivamente formados por pagamentos de principal e juros, baseado na análise de performance e nos termos do ativo financeiro.

A classificação contábil segue o modelo de negócio atribuído, a menos que o instrumento não atenda ao teste de *SPPI.* Os ativos financeiros que não passam no teste de *SPPI* devem ser mensurados a valor justo por meio do resultado. Existe ainda a opção de designar instrumentos patrimoniais de outra entidade para serem classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) de modo irrevogável.

III - Mensuração subsequente

Todos os instrumentos financeiros são mensurados conforme sua categorização:

Ativos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- Designados ao valor justo por meio do resultado (*Fair Value Option);*
- Mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA), incluindo aqueles que sejam por opção irrevogável; e
- Mensurados pelo custo amortizado.

Passivos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- Designados ao valor justo por meio do resultado; e
- Mensurados ao custo amortizado.

IV - Baixa de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando cessam os direitos contratuais aos fluxos de caixa, quando não houver expectativa razoável de sua recuperação ou quando os riscos e benefícios forem transferidos substancialmente.

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do Balanço Patrimonial, considerando que o Banco retém substancialmente todos os riscos e benefícios. O correspondente caixa recebido é reconhecido no Balanço Patrimonial como um passivo, em virtude da obrigação de retorno. Para títulos adquiridos com compromisso de revenda, o montante pago é reconhecido como um ativo financeiro.

Os passivos financeiros são baixados, parcial ou totalmente, quando a obrigação original for extinta.

V – Valor justo dos instrumentos financeiros

O Banco classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de níveis de hierarquia, que refletem as características dos *inputs* utilizados na mensuração desses valores:

- **Nível 1:** Instrumentos financeiros que possuem cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes;

- **Nível 2:** Instrumentos financeiros cuja avaliação a valor justo utiliza métodos matemáticos amplamente aceitos no mercado, cotações e curvas de marcação a mercado, construídas a partir de dados observáveis; e
- **Nível 3:** Instrumentos financeiros cujo ajuste a valor justo envolve o emprego de métodos matemáticos que utilizam referenciais de preços, taxas e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

VI - Instrumentos financeiros derivativos

Sempre mensurados a valor justo, os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* têm seus ajustes registrados diretamente no resultado do período e apresentados na demonstração de resultado como "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

Derivativos embutidos em instrumentos financeiros ativos são registrados considerando as características econômicas e riscos diretamente relacionados com os do contrato principal, quando aplicável.

Derivativos embutidos em instrumentos financeiros passivos são separados de seus contratos principais e registrados, individualmente, caso as características econômicas e riscos do contrato principal e do derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados, ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo.

VII – Modificações de fluxos de caixa contratuais

Modificações de fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são reconhecidas imediatamente no resultado como ganho ou perda na modificação.

Quando ocorrem modificações de ativos financeiros com aumento significativo no risco de crédito, o conglomerado reconhece a perda em renegociações no ato e o ganho auferido é reconhecido por regime de caixa.

Ativos financeiros renegociados ou reestruturados

Ativos financeiros renegociados - são ativos que tiveram alterações das condições originalmente pactuadas ou substituição do ativo por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. Para estes ativos financeiros, quando realizada a renegociação não caracterizada como reestruturação, o fluxo de caixa é reavaliado para que passem a representar o valor presente descontado pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Ativos financeiros reestruturados - são ativos renegociados que tiveram concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. Para estes casos, o valor contábil bruto é reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, acrescidos dos custos de transação, deduzidos quaisquer valores recebidos no momento da reestruturação e descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada.

VIII – Método da taxa efetiva de juros

Para mensuração do custo amortizado de ativos e passivos financeiros (ou de um grupo de ativos ou passivos financeiros) é utilizado o método da taxa efetiva de juros para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do prazo do ativo ou passivo financeiro.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos dos fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro, estabelecida no reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro.

Ao utilizar o método da taxa efetiva de juros, as entidades do conglomerado estimam os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O conglomerado utiliza mecanismo de diferimento das receitas e despesas, conforme aplicável, que compõe a taxa efetiva de juros, produzindo efeito semelhante ao da utilização de uma única taxa de mensuração subsequente do instrumento financeiro.

e) Instrumentos financeiros para proteção *(Hedge)*

A manutenção dos critérios atuais em relação aos novos requerimentos de *hedge accounting* dispostos na Resolução CMN 4.966/2021 é voluntária até 2027 e os impactos de sua adoção estão sendo avaliados pelo banco BV.

Designação inicial

No momento da designação inicial do *hedge*, o banco BV formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*.

O Banco realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas. Determinadas condições podem ocasionar o vencimento antecipado do derivativo sem valor devido ao banco ou com liquidação em títulos de dívida próprios. Os instrumentos financeiros derivativos considerados como instrumentos de proteção *(hedge)* são classificados de acordo com a sua natureza em:

***Hedge* de valor justo -** Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, têm seus ajustes ao valor justo registrados em contrapartida ao resultado do período e apresentados na Demonstração de Resultado como Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos; e

***Hedge* de fluxo de caixa -** Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva de seus ajustes ao valor justo reconhecidos no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes, líquidos dos efeitos tributários.

Efetividade

O Banco realiza a avaliação da efetividade, tanto no início, quanto durante a vida da operação de hedge contábil, com o objetivo de garantir que a variação do valor justo dos instrumentos de hedge compensem as variações do valor justo dos itens objetos de hedge, durante o período para o qual é designado. O *hedge* é considerado efetivo se tal variação estiver dentro de um intervalo de 80% a 125%.

Descontinuidade

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações. Já para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no balanço, a reserva acumulada no Patrimônio Líquido é imediatamente reconhecida no resultado do período.

f) Perda de crédito esperada para ativos financeiros

A mensuração da perda esperada requer aplicação de premissas significativas e julgamentos, inclusive a utilização de cenários econômicos ponderados para projeção de dados prospectivos, sendo sua mensuração a de maior relevância para as demonstrações contábeis apresentadas por essa companhia.

O banco BV avalia a perda de crédito esperada dos ativos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo através de outros resultados abrangentes, além dos compromissos e garantias de crédito, e classifica as operações em três estágios:

- **Estágio 1 –** Ativos financeiros originados ou comprados sem problema de recuperação de crédito ou deterioração significativa em relação ao reconhecimento inicial;
- **Estágio 2 –** Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito ou que deixou de ser considerado como um ativo com problema de recuperação de crédito, mas seu risco continua significativo; e
- **Estágio 3 –** Instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito. Nesse estágio, a companhia deixa de reconhecer as receitas do ativo financeiro (*stop accrual).*

A recuperabilidade dos ativos financeiros deve ser apurada mensalmente com base em um modelo quantitativo de perda esperada.

Ativos com problema na recuperação de crédito (Ativos problemáticos) – São ativos financeiros com alta probabilidade de *default* ou aqueles que, no julgamento da Administração, tiveram mudança mais do que significativa no risco de crédito.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda

O Banco detém bens, tanto móveis quanto imóveis, recebidos em dação em pagamento, os quais são, inicialmente, mensurados pelo valor justo. Posteriormente, a Administração estabelece provisões para perdas esperadas na realização desses ativos, da seguinte forma:

- Móveis: as provisões são calculadas mensalmente, considerando o prazo de permanência do bem (obsolescência). Para registros com mais de 720 dias, é constituída uma provisão de 100% sobre o saldo contábil.

- Imóveis: as provisões são constituídas com base em laudos de avaliação anuais, elaborados por consultorias especializadas.

h) Intangíveis e ágio

Os ativos intangíveis referem-se basicamente a *softwares* e licenças. A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado. A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas. Nas Demonstrações Consolidadas, os intangíveis incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura *(goodwill)* pagos na aquisição de investimentos, que são amortizados conforme os prazos projetados em laudos técnicos que fundamentaram seu reconhecimento.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Intangível: o teste de recuperabilidade consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software*, licença ou direito de uso não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, é constituída uma provisão ou é feita a baixa imediata do ativo.

Ágio: para analisar a redução ao valor recuperável de ágio sobre investidas, o Banco BV definiu as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando o nível mais baixo em que o negócio é gerenciado. O teste no nível da UGC determina se há indícios de *impairment* e, consequentemente, a necessidade de avaliar a recuperabilidade do ativo. A administração leva em conta qualquer outra informação disponível que caracterize indícios de *impairment* na avaliação do valor recuperável, refletindo a melhor estimativa sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros das UGC.

i) Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos

As realizações de créditos tributários estão suportadas por projeções orçamentárias do banco BV, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

A utilização de estimativas de rentabilidade futura incorre em alto grau de julgamento e, considerando a representatividade dos saldos de crédito tributário ativados, pode produzir impactos relevantes diante de mudanças nas premissas aplicadas para as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

j) Ativos e passivos contingentes – fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda considera a probabilidade de desembolsos do conglomerado, levando em conta as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e envolve um alto grau de julgamento.

As provisões contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

Ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, para evitar o reconhecimento de receitas que podem nunca ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita for praticamente certa, o ativo passa a ser reconhecido, uma vez que deixa de ser considerado contingente.

6. TRANSIÇÃO NA ADOÇÃO DE NOVAS NORMAS

As diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e nº 4.975/2021 foram reconhecidas no Patrimônio Líquido em "Lucros Acumulados" e "Outros Resultados Abrangentes" em 01 de janeiro de 2025. Dessa forma, as alterações das práticas contábeis foram aplicadas prospectivamente.

Os efeitos da adoção inicial estão demonstrados a seguir:

Resolução CMN nº 4.966/2021

Altera a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, além de introduzir o modelo de perda esperada.

(i) Classificação de Instrumentos Financeiros

A classificação passou a ser baseada no modelo de negócios da entidade e nas características dos fluxos de caixa do instrumento financeiro.

(ii) Provisão para Perdas Esperadas

As perdas esperadas foram calculadas em três estágios, com pisos mínimos definidos pelo Banco Central.

(iii) Stop Accrual

Reconhecimento dos efeitos de juros em operações com atraso entre 60 e 90 dias.

(iv) Reestruturação

O valor contábil bruto do ativo reestruturado foi reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada.

Resolução CMN nº 4.975/2021

Inclui a contabilização do contrato de arrendamento (direito de uso) em contrapartida à obrigação futura.

a) Patrimônio Líquido na transição para as Resoluções CMN nº 4.966/2021 e nº 4.975/2021 em 01 de janeiro de 2025

Reconciliação do Patrimônio Líquido	Consolidado
Patrimônio líquido em 31/12/2024	**14.470.261**
Total de ajustes na adoção inicial das Resoluções 4.966/21 e 4.975/21	**(1.800.593)**
Resolução CMN nº 4.966/2021 - Instrumentos financeiros	**(1.797.163)**
Classificação instrumentos financeiros	13.257
Provisão para perdas	(3.251.488)
Stop accrual	25.591
Reestruturação	(64.804)
Efeitos tributários dos ajustes	1.480.281
Resolução CMN nº 4.975/2021 - Operações de arrendamento mercantil [1]	**(3.430)**
Reconhecimento inicial da amortização acumulada de direitos de uso de imóveis	72.091
Accrual das despesas financeiras do passivo de arrendamento e aluguéis pagos até 31/12/2024	(76.935)
Efeitos tributários dos ajustes	1.414
Patrimônio líquido de acordo com as Resoluções CMN nº 4.966/2021 e nº 4.975/2021 em 01/01/2025	**12.669.668**

b) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável da transição para a Resolução CMN nº 4.966/2021 em 01 de janeiro de 2025

Reconciliação da Provisão para perdas	Consolidado
Saldos de provisão para perdas divulgados:	
Provisão para Carteira de crédito	(5.596.060)
Provisão para operações *Off Balance* e Outros riscos	(316.551)
Provisão para Títulos e valores mobiliários	(251.797)
Total da provisão para perdas em 31/12/2024	**(6.164.408)**
Efeitos da transição para a Resolução CMN nº 4.966/2021	
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil Financeiro	(2.830.963)
Títulos e valores mobiliários	(110.910)
Outras provisões para perdas	(19.551)
Provisão para perdas - *off balance*	(290.064)
Total da provisão para perdas de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021 em 01/01/2025	**(9.415.896)**

c) Balanço Patrimonial de abertura na transição

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Ajustes da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/21	Ajustes da adoção inicial da Resolução CMN 4.975/21	Nova categoria dos ativos reclassificados (Resolução CMN nº 4.966/2021)	Saldo em 01/01/2025
Caixa e equivalentes de caixa	**518.385**	**-**	**-**		**518.385**
Ativos financeiros	**128.215.807**	**(2.987.783)**	**(3.141)**		**125.224.883**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**13.616.036**	**(3.420)**	**-**	Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Ativos financeiros com acordo de revenda	**13.612.616**
Títulos e valores mobiliários	**35.902.756**	**(7.690.312)**	**-**		**28.212.444**
Títulos para negociação	9.651.124	2.399.701	-	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - Títulos e valores mobiliários	12.050.825
Títulos disponíveis para venda	20.161.716	(10.188.361)	-	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	9.973.355
Títulos mantidos até o vencimento	6.089.916	98.348	-	Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Títulos e valores mobiliários	6.188.264
Instrumentos financeiros derivativos	**2.546.492**	**2.710.007**	**-**	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - Instrumentos financeiros derivativos	**5.256.499**
Relações interfinanceiras	**3.575.421**	**-**	**-**	Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Depósitos no Banco Central do Brasil	**3.575.421**
Carteira de crédito	**68.936.624**	**4.721.773**	**(3.141)**	Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro	**73.655.256**
Outros ativos financeiros	**3.638.478**	**(2.725.831)**	**-**	Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Outros ativos financeiros	**912.647**
Ativos não financeiros mantidos para venda	**216.254**	**-**	**-**	Ativos não financeiros mantidos para venda	**216.254**
Ativos fiscais	**10.073.178**	**1.492.111**	**-**	Ativos fiscais	**11.565.289**
Investimentos	**125.558**	**404**	**-**	Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	**125.962**
Imobilizado de uso	**56.390**	**-**	**75.232**	Ativos imobilizados	**131.622**
Intangível	**1.499.558**	**-**	**-**	Ativos intangíveis e ágio	**1.499.558**
Outros ativos	**1.025.789**	**-**	**-**	Outros ativos	**1.025.789**
TOTAL DO ATIVO	**141.730.919**	**(1.495.268)**	**72.091**		**140.307.742**
Passivos financeiros	**123.835.870**	**290.064**	**76.935**		**124.202.869**
Depósitos	33.659.021	-	-	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	33.659.021
Captações no mercado aberto	17.174.385	-	-	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	17.174.385
Recursos de aceites e emissão de títulos	44.131.035	-	-	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	44.131.035
Relações interfinanceiras	3.347.888	-	-	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	3.347.888
Obrigações por empréstimos e repasses	7.737.331	-	-	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	7.737.331
Instrumentos financeiros derivativos	2.269.088	2.587.660	-	Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - Instrumentos financeiros derivativos	4.856.748
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	3.188.978	-	-	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	3.188.978
Outros passivos financeiros	12.328.144	(2.587.660)	76.935	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	9.817.419
-	-	**290.064**	-	Provisão para perda esperada	**290.064**
Passivos fiscais	**914.887**	**11.830**	**(1.414)**	Passivos fiscais	**925.304**
Provisões para contingências	**508.409**	**-**	**-**	Provisões para contingências	**508.409**
Outros passivos	**2.001.492**	**-**	**-**	Outros passivos	**2.001.492**
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	**13.857.826**	**(1.797.163)**	**(3.430)**		**12.057.233**
Capital social	8.480.372	-	-	Capital social	8.480.372
Reservas de capital	372.120	-	-	Reservas de capital	372.120
Reservas de lucros	**5.066.433**	**-**	**-**	Reservas de lucros	5.066.433
Outros resultados abrangentes	(61.099)	119.299	-	Outros resultados abrangentes	58.200
Prejuízos acumulados	-	(1.916.462)	(3.430)	Prejuízos acumulados	(1.919.892)
Participações de não controladores	**612.435**				**612.435**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**141.730.919**	**(1.495.268)**	**72.091**		**140.307.742**

7. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Para classificação de resultados não recorrentes, o banco BV considera as receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos, em consonância aos critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020. No período findo em 31 de março de 2025, não houve resultados significativos classificados como não recorrentes para o Banco e Consolidado.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Disponibilidades	**301.323**	**321.406**
Disponibilidades em moeda nacional	671	20.754
Disponibilidades em moeda estrangeira	300.652	300.652
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**274.853**	**274.853**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.771	7.771
Aplicações em moedas estrangeiras	267.082	267.082
Total	**576.176**	**596.259**

9. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.895.610	296.311
(Perda esperada)	(190)	(190)
Total [1]	**4.895.420**	**296.121**
Ativo circulante	4.895.420	296.121

[1] Os valores compõem o saldo de Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 11c).

10. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA

a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.03.2025		31.03.2025	
	Valor contábil	Valor justo da garantia	Valor contábil	Valor justo da garantia
Aplicações no mercado aberto [1]	**7.871.596**	**7.908.553**	**7.873.254**	**7.910.037**
Revendas a liquidar - Posição bancada	**1.296.109**	**1.302.034**	**1.297.767**	**1.303.518**
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.658	1.484
Letras do Tesouro Nacional	66.229	74.000	66.229	74.000
Notas do Tesouro Nacional	1.229.880	1.228.034	1.229.880	1.228.034
Revendas a liquidar - Posição financiada	**571.230**	**577.028**	**571.230**	**577.028**
Notas do Tesouro Nacional	571.230	577.028	571.230	577.028
Revendas a liquidar - Posição vendida	**6.005.328**	**6.029.491**	**6.005.328**	**6.029.491**
Letras do Tesouro Nacional	5.631.569	5.653.668	5.631.569	5.653.668
Notas do Tesouro Nacional	272.698	272.330	272.698	272.330
Títulos de Dívida Externa Brasileira	101.061	103.493	101.061	103.493
(Perda esperada)	**(1.071)**	**-**	**(1.071)**	**-**
Total [1]	**7.871.596**	**7.908.553**	**7.873.254**	**7.910.037**
Ativo circulante	7.770.534		7.770.949	
Ativo não circulante	101.062		102.305	

[1] Os valores compõem o saldo de Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 11c).

11. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Resumo da carteira por categoria

Por categoria	31.03.2025			
	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira
Banco				
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	7.738.165	12.989.543	20.727.708	59,0%
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.579.852	6.809.093	9.388.945	27,0%
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	2.085.368	3.003.501	5.088.869	14,0%
Valor contábil da carteira	**12.403.385**	**22.802.137**	**35.205.522**	**100,0%**
Consolidado				
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	7.947.902	13.020.972	20.968.874	59,0%
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.579.852	7.278.173	9.858.025	27,0%
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	2.085.368	3.003.501	5.088.869	14,0%
Valor contábil da carteira	**12.613.122**	**23.302.646**	**35.915.768**	**100,0%**

b) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Banco	31.03.2025							
	Valor justo					Total		
Vencimento em dias	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	**165.644**	**6.492.908**	**1.079.613**	**10.291.626**	**2.697.917**	**20.845.583**	**20.727.708**	**(117.875)**
Títulos públicos	**-**	**6.481.567**	**1.013.711**	**8.590.858**	**2.381.184**	**18.496.707**	**18.467.320**	**(29.387)**
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.008.026	4.750.649	1.122.573	6.880.343	6.881.248	905
Letras do Tesouro Nacional	-	1.823.290	5.685	3.373.069	136.868	5.341.644	5.338.912	(2.732)
Notas do Tesouro Nacional	-	4.658.277	-	467.140	1.009.574	6.163.654	6.134.991	(28.663)
Títulos da Divida Externa Brasileira	-	-	-	-	112.169	111.066	112.169	1.103
Títulos privados	**165.644**	**11.341**	**65.902**	**1.700.768**	**316.733**	**2.348.876**	**2.260.388**	**(88.488)**
Ações	53.125	-	-	-	-	73.473	53.125	(20.348)
Cotas de fundos de investimentos	112.519	11.341	48.420	1.336.662	305.054	1.883.923	1.813.996	(69.927)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	14.684	225.998	-	237.431	240.682	3.251
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	2.798	138.108	11.679	154.049	152.585	(1.464)
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**-**	**262.658**	**2.317.194**	**4.097.726**	**2.711.367**	**9.743.844**	**9.388.945**	**(354.899)**
Títulos públicos	**-**	**262.658**	**2.317.194**	**4.041.778**	**2.567.625**	**9.461.963**	**9.189.255**	**(272.708)**
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.418.068	-	1.417.903	1.418.068	165
Letras do Tesouro Nacional	-	-	303.448	1.642.374	-	1.999.795	1.945.822	(53.973)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	344.359	1.260.420	1.765.523	1.604.779	(160.744)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	259.790		636.977	1.307.205	2.213.184	2.203.972	(9.212)
Notas do governo de outros países	-	2.868	2.013.746	-	-	2.065.558	2.016.614	(48.944)
Títulos privados	**-**	**-**	**-**	**55.948**	**143.742**	**281.881**	**199.690**	**(82.191)**
Cotas de fundos de investimentos [1]	-	-	-	-	77.907	156.942	77.907	(79.035)
Eurobonds	-	-	-	1	-	31	1	(30)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	55.947	65.835	124.908	121.782	(3.126)
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	**-**	**241.827**	**1.843.541**	**2.786.420**	**217.081**	**5.088.869**	**5.088.869**	**-**
Títulos públicos	**-**	**241.827**	**1.795.600**	**2.729.975**	**217.081**	**4.984.483**	**4.984.483**	**-**
Letras do Tesouro Nacional	-	-	1.795.600	-	-	1.795.600	1.795.600	-
Notas do Tesouro Nacional	-	241.827		2.729.975	217.081	3.188.883	3.188.883	-
Títulos privados	**-**	**-**	**47.941**	**56.445**	**-**	**104.386**	**104.386**	**-**
Letras financeiras	-	-	30.192	36.189	-	66.381	66.381	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	17.250	-	17.250	17.250	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	17.749	3.006	-	20.755	20.755	-
Total (1 + 2 + 3)	**165.644**	**6.997.393**	**5.240.348**	**17.175.772**	**5.626.365**	**35.678.296**	**35.205.522**	**(472.774)**

Consolidado	31.03.2025							
	Valor justo					Total		
Vencimento em dias	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	**289.939**	**6.481.567**	**1.176.396**	**10.324.839**	**2.696.133**	**21.081.241**	**20.968.874**	**(112.367)**
Títulos públicos	**-**	**6.481.567**	**1.058.274**	**8.624.223**	**2.381.184**	**18.574.617**	**18.545.248**	**(29.369)**
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.052.589	4.784.014	1.122.573	6.958.253	6.959.176	923
Letras do Tesouro Nacional	-	1.823.290	5.685	3.373.069	136.868	5.341.644	5.338.912	(2.732)
Notas do Tesouro Nacional	-	4.658.277		467.140	1.009.574	6.163.654	6.134.991	(28.663)
Títulos da Divida Externa Brasileira	-	-	-	-	112.169	111.066	112.169	1.103
Títulos privados	**289.939**	**-**	**118.122**	**1.700.616**	**314.949**	**2.506.624**	**2.423.626**	**(82.998)**
Ações	53.125	-	-	-	-	73.473	53.125	(20.348)
Debêntures	-	-	-	-	123.707	126.126	123.707	(2.419)
Cotas de fundos de investimento	236.814	-	48.420	1.336.662	189.102	1.863.477	1.810.998	(52.479)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	14.684	225.998	-	237.431	240.682	3.251
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	55.018	137.956	2.140	206.117	195.114	(11.003)
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**-**	**262.658**	**2.317.194**	**4.097.726**	**3.180.447**	**10.195.295**	**9.858.025**	**(337.270)**
Títulos públicos	**-**	**262.658**	**2.317.194**	**4.041.778**	**2.567.625**	**9.461.963**	**9.189.255**	**(272.708)**
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.418.068	-	1.417.903	1.418.068	165
Letras do Tesouro Nacional	-	-	303.448	1.642.374	-	1.999.795	1.945.822	(53.973)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	344.359	1.260.420	1.765.523	1.604.779	(160.744)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	259.790		636.977	1.307.205	2.213.184	2.203.972	(9.212)
Notas do governo de outros países	-	2.868	2.013.746	-	-	2.065.558	2.016.614	(48.944)
Títulos privados	**-**	**-**	**-**	**55.948**	**612.822**	**733.332**	**668.770**	**(64.562)**
Cotas de fundos de investimentos [1]	-	-	-	-	546.987	608.393	546.987	(61.406)
Eurobonds	-	-	-	1	-	31	1	(30)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	55.947	65.835	124.908	121.782	(3.126)
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	**-**	**241.827**	**1.843.541**	**2.786.420**	**217.081**	**5.088.869**	**5.088.869**	**-**
Títulos públicos	**-**	**241.827**	**1.795.600**	**2.729.975**	**217.081**	**4.984.483**	**4.984.483**	**-**
Letras do Tesouro Nacional	-	-	1.795.600	-	-	1.795.600	1.795.600	-
Notas do Tesouro Nacional	-	241.827		2.729.975	217.081	3.188.883	3.188.883	-
Títulos privados	**-**	**-**	**47.941**	**56.445**	**-**	**104.386**	**104.386**	**-**
Letras financeiras	-	-	30.192	36.189	-	66.381	66.381	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	17.250	-	17.250	17.250	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	17.749	3.006	-	20.755	20.755	-
Total (1 + 2 + 3)	**289.939**	**6.986.052**	**5.337.131**	**17.208.985**	**6.093.661**	**36.365.405**	**35.915.768**	**(449.637)**

[1] Refere-se aos fundos de investimentos, cujos ativos foram classificados como "valor justo por meio de resultados abrangentes" (VJORA), de modo irrevogável, conforme faculdade prevista na norma.

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Aplicações em depósitos interfinanceiros e com acordo de revenda	295.074	219.103
Títulos de renda fixa [1]	831.626	847.338
Títulos no exterior [1]	19.990	19.990
Títulos de renda variável	(9.387)	(9.785)
Aplicações em fundos de investimentos [1]	60.956	64.384
Aplicações em moeda estrangeira [1]	(32.528)	(32.528)
Total	**1.165.731**	**1.108.502**

[1] Inclui variação cambial sobre ativos.

d) (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

	Banco e Consolidado
	01.01 a 31.03.2025
Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.544
Títulos mensurados pelo custo amortizado	862
Aplicações em depósitos interfinanceiros e com acordo de revenda	2.201
Total	**6.607**

e) Reclassificações de títulos e valores mobiliários

Após alterações decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2025.

f) Movimentação das perdas esperadas para os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e pelo custo amortizado, segregadas por estágios:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 01/01/2025	Constituição / (reversão)	Aquisições	Liquidações	Perda esperada 31/03/2025	% em 31/03/2025
Banco e Consolidado						
Estágio 1						
Eurobonds	235	2	56	-	293	
Total	**235**	**2**	**56**	**-**	**293**	**0,2%**
Estágio 3						
Certificado de Recebíveis Imobiliários	161.550	(3.602)	-	-	157.948	
Total	**161.550**	**(3.602)**	**-**	**-**	**157.948**	**99,8%**
Resumo dos estágios						
Certificado de Recebíveis Imobiliários	161.550	(3.602)	-	-	157.948	
Eurobonds	235	2	56	-	293	
Total	**161.785**	**(3.600)**	**56**	**-**	**158.241**	**100,0%**

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Perda esperada 01/01/2025	Constituição / (reversão)	Aquisições	Liquidações	Perda esperada 31/03/2025	% em 31/03/2025
Banco e Consolidado						
Estágio 1						
Letras Financeiras	77	3	-	-	80	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	2.044	(120)	-	(450)	1.474	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.406	(206)	-	(89)	1.111	
Total	**3.527**	**(323)**	**-**	**(539)**	**2.665**	**100,0%**

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e de análise de estresse.

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	Banco e Consolidado 31.03.2025 Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Contratos de futuros			
Compromissos de compra	**16.720.135**	**-**	**-**
DI	8.170.493	-	-
Moedas	2.914.420	-	-
Índice	797.615	-	-
Cupom cambial	4.740.661	-	-
Outros	96.946	-	-
Compromissos de venda	**64.784.803**	**-**	**-**
DI	46.425.102	-	-
Moedas	586.532	-	-
Índice	10.790.977	-	-
Cupom cambial	6.481.283	-	-
Outros	500.909	-	-
2 - Operações a termo			
Posição ativa	**1.122.952**	**1.122.952**	**1.126.125**
Termo de moeda	774.715	774.715	778.149
Termo de títulos públicos	348.237	348.237	347.976
Posição passiva	**1.122.952**	**(1.122.952)**	**(1.124.438)**
Termo de moeda	774.715	(774.715)	(776.232)
Termo de títulos públicos	348.237	(348.237)	(348.206)
3 - Contratos de opções			
De compra – Posição comprada	**1.617.040**	**43.488**	**44.826**
Moeda estrangeira	875.000	35.294	31.159
Opções Flexíveis	742.040	8.194	13.667
De venda – Posição comprada	**4.613.248**	**6.239**	**1.862**
Moeda estrangeira	272.500	5.094	1.304
DI	4.321.000	639	-
Ações	19.748	506	558
De compra – Posição vendida	**1.582.084**	**(64.881)**	**(39.362)**
Moeda estrangeira	1.562.000	(64.403)	(38.814)
Ações	20.084	(478)	(548)
De venda – Posição vendida	**4.940.115**	**(8.688)**	**(5.350)**
DI	4.320.000	(494)	-
Opções Flexíveis	620.115	(8.194)	(5.350)
4 - Contratos de *swaps* (1) (2)			
Posição ativa	**13.584.271**	**396.667**	**557.546**
DI	6.375.619	178.052	287.894
Moeda estrangeira	3.460.232	175.074	227.233
Pré-fixado	3.649.920	37.188	36.458
IPCA	85.000	556	453
IGP-M	13.500	5.797	5.508
Posição passiva	**14.298.647**	**(501.068)**	**(970.778)**
DI	7.928.424	(101.688)	(478.608)
Moeda estrangeira	2.887.336	(260.032)	(372.212)
Pré-fixado	3.154.706	(89.912)	(84.390)
IPCA	297.271	(47.479)	(31.770)
IGP-M	16.407	(1.480)	(1.816)
Outros	14.503	(477)	(1.982)
5 - Contratos de câmbio			
Posição ativa	**3.695.194**	**3.695.194**	**3.693.794**
Câmbio comprado a liquidar	2.110.846	2.110.846	2.109.455
Direitos sobre vendas de câmbio	1.584.348	1.584.348	1.584.339
Posição passiva	**3.671.451**	**(3.671.450)**	**(3.665.967)**
Câmbio vendido a liquidar	2.529.127	(2.529.127)	(2.523.644)
Obrigações por compras de câmbio	1.142.324	(1.142.323)	(1.142.323)
6 - Outros instrumentos financeiros derivativos			
Posição ativa	**21.010.178**	**223.011**	**248.457**
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira (1)	20.860.881	217.085	242.604
Derivativos de crédito	149.297	5.926	5.853
Posição passiva	**4.290.772**	**(473.784)**	**(165.164)**
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira (1)	3.929.013	(470.887)	(162.247)
Derivativos de crédito	361.759	(2.897)	(2.917)
Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6)	**62.363.018**	**5.487.551**	**5.672.610**
Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6)	**93.567.872**	**(5.842.823)**	**(5.971.059)**

(1) O valor justo das operações de *swap* e *non deliverable forward* - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito próprio no montante de R$ (2.533) (ajuste de *spread* de crédito).

(2) A apresentação dos contratos de *swap* por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

	Banco e Consolidado				
Vencimento em dias	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.03.2025
Contratos futuros	15.052.371	17.160.151	14.784.658	34.507.758	81.504.938
Contratos a termo	815.106	227.875	56.601	23.370	1.122.952
Contratos de opções	8.824.220	2.127.257	1.561.884	239.126	12.752.487
Contratos de *swaps*	961.247	8.250.332	4.568.266	14.103.073	27.882.918
Contratos de câmbio	5.205.337	1.280.090	372.012	509.206	7.366.645
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	5.040.096	9.380.055	7.377.534	2.992.209	24.789.894
Derivativos de crédito	-	-	344.532	166.524	511.056
Total	**35.898.377**	**38.425.760**	**29.065.487**	**52.541.266**	**155.930.890**

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

	31.03.2025							
Banco e Consolidado	Futuros	Termo	Opções	*Swaps*	Contratos de câmbio	*Non Deliverable Forward*	Derivativos de crédito	Total
Bolsa de valores	**81.504.938**	**-**	**11.390.332**	**-**	**-**	**-**	**-**	**92.895.270**
Balcão	**-**	**1.122.952**	**1.362.155**	**27.882.918**	**7.366.645**	**24.789.894**	**511.056**	**63.035.620**
Instituições do mercado financeiro	-	1.122.952	-	21.333.300	7.346.739	14.092.149	-	43.895.140
Clientes	-	-	1.362.155	6.549.618	19.906	10.697.745	511.056	19.140.480

d) Composição da carteira de derivativos de crédito

	31.03.2025		
Banco e Consolidado	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
***Swap* de crédito**			
Risco transferido	493.829	3.898	3.953
Risco recebido	17.227	(869)	(1.017)
Por indexador			
Posição ativa – Pré-fixado	149.297	5.926	5.853
Posição passiva – Pré-fixado	361.759	(2.897)	(2.917)

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o "cliente risco" quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o "cliente risco" pelo valor de referência *(notional)* do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R$ 1.914 em 31 de março de 2025.

e) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Letras Financeiras do Tesouro	291.484	345.871
Letras do Tesouro Nacional	163.642	163.642
Notas do Tesouro Nacional	1.292.096	1.292.096
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	53.498	53.498
Outros	92.768	92.768
Total	**1.893.488**	**1.947.875**

f) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	Banco e Consolidado		
	31.03.2025		
	Circulante	Não circulante	Total
Ativo			
Operações de termo	1.102.685	23.440	1.126.125
Mercado de opções	42.685	4.003	46.688
Contratos de *swaps*	264.555	292.991	557.546
Contratos de câmbio	3.434.802	258.992	3.693.794
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	227.041	15.563	242.604
Derivativos de crédito	-	5.853	5.853
Total	**5.071.768**	**600.842**	**5.672.610**
Passivo			
Operações de termo	(1.100.609)	(23.829)	(1.124.438)
Mercado de opções	(41.380)	(3.332)	(44.712)
Contratos de *swaps*	(201.522)	(769.256)	(970.778)
Contratos de câmbio	(3.415.753)	(250.214)	(3.665.967)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(151.880)	(10.367)	(162.247)
Derivativos de crédito	(1.900)	(1.017)	(2.917)
Total	**(4.913.044)**	**(1.058.015)**	**(5.971.059)**

g) Composição da carteira de derivativos designados para *hedge accounting*

O conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de *Asset Liability Management* (ALM) . O conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se movam em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge.*

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge.*

Hedge de risco de mercado *(Hedge* de valor justo)

O conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de operações de crédito e de letras financeiras com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos futuros de DI.

Itens objeto de *hedge*		31.03.2025				
		Valor contábil do objeto de *hedge*		Ajuste ao valor justo do objeto de *hedge*		Valor base para calcular a inefetividade de *hedge* [1]
Banco e Consolidado	Rubrica do balanço	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
Risco de taxa de juros						
Hedge de operações de crédito	Operações de crédito	28.349.075		(981.881)	-	1.189.911
Hedge de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	270.161	-	(111.178)	(22.472)
Total		**28.349.075**	**270.161**	**(981.881)**	**(111.178)**	**1.167.439**

(1) Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Para as estratégias de operações de crédito, o conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de *hedge*	31.03.2025			
	Valor referencial		Valor base para calcular a inefetividade de *hedge* [1]	Inefetividade de *hedge* reconhecida no resultado [2]
Banco e Consolidado	Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	388.371	27.314.463	(1.148.720)	18.719
Total	**388.371**	**27.314.463**	**(1.148.720)**	**18.719**

(1) Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.
(2) Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

No período findo em 31 de março de 2025, não houve desmonte de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD e EUR), o conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de *hedge*		31.03.2025			
		Valor contábil / referencial		Valor base para calcular a inefetividade de *hedge* [1]	Reserva de *hedge* de fluxo de caixa
Banco e Consolidado	Rubrica do balanço	Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros					
Hedge de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	230.673	(14.913)	11.151
Risco de variação cambial					
Hedge de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	944.776	-	232.595	(119.029)
Hedge de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	3.476.554	16.418	10.275
Hedge de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	2.247.377	(32.533)	18.398
Total		**944.776**	**5.954.604**	**201.567**	**(79.205)**

(1) Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Instrumentos de *hedge*	31.03.2025				
	Valor contábil / referencial		Valor base para calcular a inefetividade de *hedge* [1]	Variação no valor do instrumento de *hedge* reconhecido em outros resultado abrangentes	Inefetividade de *hedge* reconhecida no resultado [2]
Banco e Consolidado	Ativos	Passivos			
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	209.065	-	14.858	(3.713)	65
Risco de variação cambial					
Swap [3] [4] [5]	5.712.592	1.133.473	(213.421)	(52.711)	180
Total	**5.921.657**	**1.133.473**	**(198.563)**	**(56.424)**	**245**

(1) Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge.*

(2) Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge.*

(3) O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R$ 3.406.100 em 31 de março de 2025.

(4) O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de títulos da dívida externa brasileira é de R$ 928.568 em 31 de março de 2025.

(5) O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações por empréstimos no exterior é de R$ 2.255.628 em 31 de março de 2025.

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em "Outros resultados abrangentes" e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

No período findo em 31 de março de 2025, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R$ (56.424) foi reconhecida no Patrimônio Líquido e a parcela inefetiva, no montante de R$ (99) foi reconhecida no resultado em “Resultado de instrumentos financeiros derivativos”.

Os ganhos líquidos dos efeitos fiscais relativas ao *hedge* de fluxo de caixa que o conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R$ 9.532.

h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco e Consolidado
	01.01 a 31.03.2025
Contratos de *swap*	(39.990)
Contratos a termo	(14.535)
Contratos de opções	(1.236)
Contratos de futuros	(493.791)
Contratos de câmbio	(440.563)
Derivativos de crédito	(7.794)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de *hedge*	553.263
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(311.145)
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(153.532)
Total	**(909.323)**

13. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Composição

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	**2.054.569**	**2.433.899**
Recursos a prazo	1.956.441	1.956.441
Operações de microfinanças	10.974	14.709
Pagamentos instantâneos	87.154	149.058
Depósitos de moeda eletrônica	-	313.691
Total	**2.054.569**	**2.433.899**
Ativo circulante	2.054.569	2.433.899

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	**77.396**	**78.570**
Exigibilidade sobre recursos a prazo	72.274	72.274
Pagamentos instantâneos	5.122	6.296
Total	**77.396**	**78.570**

14. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a) Carteira por modalidade

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Operações de crédito	**62.778.359**	**71.612.161**
Pessoas Físicas	**55.877.733**	**64.652.591**
Empréstimos	4.274.893	4.275.820
Financiamentos	51.094.016	55.136.271
Crédito consignado	508.824	508.824
Cartão de crédito	-	4.731.676
Atacado	**6.900.626**	**6.959.570**
Outras operações com características de concessão de crédito	**10.950.815**	**11.081.536**
Operações de arrendamento mercantil financeiro	**-**	**30.836**
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto)	**73.729.174**	**82.724.533**
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	(6.954.896)	(8.481.317)
Ajuste ao valor justo [1]	(981.881)	(981.881)
Total de operações de crédito e de outras operações com características de concessão de crédito (saldo líquido)	**65.792.397**	**73.261.335**
Ativo circulante	31.477.177	34.983.824
Ativo não circulante	34.315.220	38.277.511

[1] Os valores que compõem o saldo de ajuste a valor justo referem-se a carteira de operações de crédito que é objeto de *hedge* e faz parte de estrutura de *hedge accounting*.

b) Resultado de operações de crédito e outros títulos

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Operações de crédito	**2.865.748**	**3.204.317**
Empréstimos	472.695	634.620
Financiamentos	2.387.974	2.561.204
Outras	5.079	8.493
Titulos com caracteristica de concessão de crédito	**644.861**	**639.284**
Total	**3.510.609**	**3.843.601**

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	Banco		Consolidado	
	31.03.2025	%	31.03.2025	%
Setor privado	**73.729.174**	**100,00%**	**82.724.533**	**100,00%**
Pessoa física [1]	**58.193.541**	**78,93%**	**66.964.708**	**80,95%**
Pessoa jurídica	**15.535.633**	**21,07%**	**15.759.825**	**19,05%**
Açúcar e etanol	1.863.781	2,53%	1.863.781	2,25%
Agronegócio	2.923.163	3,96%	2.923.163	3,53%
Atividades específicas da construção	474.910	0,64%	474.910	0,57%
Automotivo	414.077	0,56%	414.077	0,50%
Comércio atacadista e indústrias diversas	2.079.582	2,82%	2.079.582	2,51%
Comércio varejista	1.312.886	1,78%	1.312.886	1,59%
Construção pesada	152.123	0,21%	152.123	0,18%
Cooperativas	555.837	0,75%	555.837	0,67%
Energia elétrica	1.001.745	1,36%	1.001.745	1,21%
Instituições e serviços financeiros	1.151.319	1,56%	1.151.319	1,39%
Madeireiro e moveleiro	12.029	0,02%	12.029	0,01%
Mineração e metalurgia	41.482	0,06%	41.482	0,05%
Papel e celulose	115.403	0,16%	115.403	0,14%
Pequenas e médias empresas [2]	220.061	0,30%	445.167	0,54%
Químico	174.238	0,24%	174.238	0,21%
Serviços	2.092.176	2,84%	2.092.176	2,53%
Telecomunicações	225.902	0,31%	225.902	0,27%
Têxtil e confecções	139.940	0,19%	139.940	0,17%
Transportes	470.947	0,64%	470.947	0,57%
Demais atividades	114.032	0,14%	113.118	0,16%
Total da carteira de crédito	**73.729.174**	**100,00%**	**82.724.533**	**100,00%**

(1) Contempla operações de crédito e títulos com caracterícas de concessão de crédito.

(2) Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizadas com pequenas e médias empresas.

(2) Inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R$ (981.881) em 31 de março de 2025, no Banco e no Consolidado.

d) Resultado de provisão para perdas associadas a carteira de crédito

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	**(616.993)**	**(759.622)**
Operações de crédito	(592.480)	(460.377)
Outros créditos com características de concessão de crédito	(24.513)	(299.245)
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	**145.880**	**162.712**
Operações de crédito	134.914	151.728
Outras operações com características de concessão de crédito	10.966	10.984
Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	**(471.113)**	**(596.910)**
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito [1]	**(2.565)**	**4.200**
Garantias financeiras prestadas	178	178
Compromissos de crédito	(1.160)	5.605
Outros riscos	(1.583)	(1.583)
Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito	**(2.565)**	**4.200**
Total	**(473.678)**	**(592.710)**

[1] As respectivas provisões estão apresentadas no passivo em "Provisão para perda - Outros riscos" (Nota 23) e "Provisões para perda esperada" (Nota 14h).

e) Carteira por prazos de vencimento

O fluxo de vencimento das parcelas da carteira de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito existente é de:

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Vencidas a partir de 1 dia de atraso	1.615.891	2.543.102
A vencer em até 90 dias	10.950.382	14.386.403
A vencer entre 91 a 360 dias	23.201.027	25.636.572
A vencer acima de 360 dias	37.961.874	40.158.456
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto) [1]	**73.729.174**	**82.724.533**

[1] Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

f) Concentração das operações de crédito

	31.03.2025	% da carteira
Banco		
Maior devedor	149.903	0,20%
10 Maiores devedores	1.030.829	1,40%
20 Maiores devedores	1.736.144	2,35%
50 Maiores devedores	2.924.940	3,97%
100 Maiores devedores	4.143.340	5,62%
Consolidado		
Maior devedor	149.903	0,18%
10 Maiores devedores	1.030.829	1,25%
20 Maiores devedores	1.736.144	2,10%
50 Maiores devedores	2.924.940	3,54%
100 Maiores devedores	4.143.340	5,01%

g) Valor contábil bruto [1] (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)

Reconciliação do valor contábil bruto, segregado por estágios:

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) [2]	Saldo em 31/03/2025 [3]
Banco							
Operações de crédito	**59.079.409**	**641.726**	**27.088**	**(2.053.815)**	**(388.850)**	**(4.194.965)**	**53.110.593**
Pessoas físicas	**50.179.488**	**634.050**	**27.088**	**(1.988.450)**	**(388.769)**	**(1.667.926)**	**46.795.481**
Veículos	46.057.957	503.853	24.669	(1.816.481)	(356.273)	(1.649.026)	42.764.699
Outros	4.121.531	130.197	2.419	(171.969)	(32.496)	(18.900)	4.030.782
Atacado	**8.899.921**	**7.676**	**-**	**(65.365)**	**(81)**	**(2.527.039)**	**6.315.112**
Títulos com características de concessão de crédito	**8.778.860**	**-**	**-**	**(3.609)**	**-**	**1.916.994**	**10.692.245**
Operações de arrendamento mercantil financeiro	**50**	**-**	**-**	**(50)**	**-**	**-**	**-**
Total	**67.858.319**	**641.726**	**27.088**	**(2.057.474)**	**(388.850)**	**(2.277.971)**	**63.802.838**
Consolidado							
Operações de crédito	**62.663.976**	**857.163**	**35.320**	**(2.183.981)**	**(409.987)**	**(31.561)**	**60.930.930**
Pessoas físicas	**53.754.647**	**849.487**	**35.320**	**(2.118.616)**	**(409.906)**	**2.515.457**	**54.626.389**
Veículos	46.057.957	503.853	24.669	(1.816.481)	(356.273)	2.393.229	46.806.954
Outros	7.696.690	345.634	10.651	(302.135)	(53.633)	122.228	7.819.435
Atacado	**8.909.329**	**7.676**	**-**	**(65.365)**	**(81)**	**(2.547.018)**	**6.304.541**
Títulos com características de concessão de crédito	**8.778.860**	**-**	**-**	**(3.609)**	**-**	**2.047.715**	**10.822.966**
Operações de arrendamento mercantil financeiro	**50**	**-**	**-**	**(50)**	**-**	**29.546**	**29.546**
Total	**71.442.886**	**857.163**	**35.320**	**(2.187.640)**	**(409.987)**	**2.045.700**	**71.783.442**

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) (2)	Saldo em 31/03/2025
Banco							
Operações de crédito	**4.212.113**	**2.053.815**	**17.593**	**(641.726)**	**(1.195.707)**	**(218.968)**	**4.227.120**
Pessoas físicas	**3.994.071**	**1.988.450**	**17.593**	**(634.050)**	**(1.183.543)**	**(214.017)**	**3.968.504**
Veículos	3.643.224	1.816.481	17.174	(503.853)	(1.105.992)	(199.149)	3.667.885
Outros	350.847	171.969	419	(130.197)	(77.551)	(14.868)	300.619
Atacado	**218.042**	**65.365**	**-**	**(7.676)**	**(12.164)**	**(4.951)**	**258.616**
Títulos com características de concessão de crédito	**131.134**	**3.609**	**-**	**-**	**(1.209)**	**(37.497)**	**96.037**
Operações de arrendamento mercantil financeiro	**-**	**50**	**-**	**-**	**-**	**(50)**	**-**
Total	**4.343.247**	**2.057.474**	**17.593**	**(641.726)**	**(1.196.916)**	**(256.515)**	**4.323.157**
Consolidado							
Operações de crédito	**4.739.911**	**2.183.981**	**22.296**	**(857.163)**	**(1.287.574)**	**(182.007)**	**4.619.444**
Pessoas físicas	**4.519.388**	**2.118.616**	**22.296**	**(849.487)**	**(1.275.410)**	**(175.035)**	**4.360.368**
Veículos	3.643.224	1.816.481	17.174	(503.853)	(1.105.992)	(199.149)	3.667.885
Outros	876.164	302.135	5.122	(345.634)	(169.418)	24.114	692.483
Atacado	**220.523**	**65.365**	**-**	**(7.676)**	**(12.164)**	**(6.972)**	**259.076**
Títulos com características de concessão de crédito	**131.134**	**3.609**	**-**	**-**	**(1.209)**	**(37.497)**	**96.037**
Operações de arrendamento mercantil financeiro	**-**	**50**	**-**	**-**	**-**	**1.240**	**1.290**
Total	**4.871.045**	**2.187.640**	**22.296**	**(857.163)**	**(1.288.783)**	**(218.264)**	**4.716.771**

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	*Write off*	Concessões / (liquidações) / outros	Saldo em 31/03/2025
Banco								
Operações de crédito	**4.603.626**	**388.850**	**1.195.707**	**(27.088)**	**(17.593)**	**(144.462)**	**(558.394)**	**5.440.646**
Pessoas físicas	**3.550.574**	**388.710**	**1.171.169**	**(26.832)**	**(17.215)**	**(96.499)**	**(446.176)**	**4.523.731**
Veículos	3.176.813	356.214	1.093.618	(24.413)	(16.796)	(85.750)	(428.271)	4.071.415
Outros	373.761	32.496	77.551	(2.419)	(419)	(10.749)	(17.905)	452.316
Atacado	**152.421**	**81**	**12.164**	**-**	**-**	**(47.963)**	**(13.232)**	**103.471**
Operações reestruturadas	**900.631**	**59**	**12.374**	**(256)**	**(378)**	**-**	**(98.986)**	**813.444**
Títulos com características de concessão de crédito	**185.289**	**-**	**1.209**	**-**	**-**	**(22.218)**	**(1.747)**	**162.533**
Operações de arrendamento	**89**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(89)**	**-**
Total	**4.789.004**	**388.850**	**1.196.916**	**(27.088)**	**(17.593)**	**(166.680)**	**(560.230)**	**5.603.179**
Consolidado								
Operações de crédito	**5.303.762**	**409.987**	**1.287.574**	**(35.320)**	**(22.296)**	**(311.492)**	**(570.428)**	**6.061.787**
Pessoas físicas	**4.182.018**	**409.847**	**1.263.036**	**(35.064)**	**(21.918)**	**(263.529)**	**(458.573)**	**5.075.817**
Veículos	3.176.813	356.214	1.093.618	(24.413)	(16.796)	(85.750)	(428.271)	4.071.415
Outros	1.005.205	53.633	169.418	(10.651)	(5.122)	(177.779)	(30.302)	1.004.402
Atacado	**221.113**	**81**	**12.164**	**-**	**-**	**(47.963)**	**(12.868)**	**172.527**
Operações reestruturadas	**900.631**	**59**	**12.374**	**(256)**	**(378)**	**-**	**(98.987)**	**813.443**
Títulos com características de concessão de crédito	**185.289**	**-**	**1.209**	**-**	**-**	**(22.218)**	**(1.747)**	**162.533**
Operações de arrendamento	**89**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(89)**	**-**
Total	**5.489.140**	**409.987**	**1.288.783**	**(35.320)**	**(22.296)**	**(333.710)**	**(572.264)**	**6.224.320**

(1) Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

(2) Inclui apropriação de juros das operações de crédito e de outras operações com características de concessão de crédito.

(3) Não houve ativos financeiros alocados no primeiro estágio com mais de 30 (trinta) dias de atraso em 31 de março de 2025.

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 01/01/2025	Transf. entre estágios	*Write off*	Concessões / (liquidações) / outros	Saldo em 31/03/2025
Banco					
Por operação:					
Operações de crédito	**67.895.148**	**-**	**(144.462)**	**(4.972.327)**	**62.778.359**
Pessoas físicas	**57.724.133**	**(11.799)**	**(96.499)**	**(2.328.119)**	**55.287.716**
Veículos	52.877.994	(11.799)	(85.750)	(2.276.446)	50.503.999
Outros	4.846.139	-	(10.749)	(51.673)	4.783.717
Atacado	**9.270.384**	**-**	**(47.963)**	**(2.545.222)**	**6.677.199**
Operações reestruturadas	**900.631**	**11.799**	**-**	**(98.986)**	**813.444**
Títulos com características de concessão de crédito	**9.095.283**	**-**	**(22.218)**	**1.877.750**	**10.950.815**
Operações de arrendamento	**139**	**-**	**-**	**(139)**	**-**
Total	**76.990.570**	**-**	**(166.680)**	**(3.094.716)**	**73.729.174**
Por estágio:					
Estágio 1	67.858.319	(1.777.510)	-	(2.277.971)	63.802.838
Estágio 2	4.343.247	236.425	-	(256.515)	4.323.157
Estágio 3	4.789.004	1.541.085	(166.680)	(560.230)	5.603.179
Total	**76.990.570**	**-**	**(166.680)**	**(3.094.716)**	**73.729.174**
Consolidado					
Por operação:					
Operações de crédito	**72.707.649**	**-**	**(311.492)**	**(783.996)**	**71.612.161**
Pessoas físicas	**62.456.053**	**(11.799)**	**(263.529)**	**1.881.849**	**64.062.574**
Veículos	52.877.994	(11.799)	(85.750)	1.765.809	54.546.254
Outros	9.578.059	-	(177.779)	116.040	9.516.320
Atacado	**9.350.965**	**-**	**(47.963)**	**(2.566.858)**	**6.736.144**
Operações reestruturadas	**900.631**	**11.799**	**-**	**(98.987)**	**813.443**
Títulos com características de concessão de crédito	**9.095.283**	**-**	**(22.218)**	**2.008.471**	**11.081.536**
Operações de arrendamento	**139**	**-**	**-**	**30.697**	**30.836**
Total	**81.803.071**	**-**	**(333.710)**	**1.255.172**	**82.724.533**
Por estágio:					
Estágio 1	71.442.886	(1.705.144)	-	2.045.700	71.783.442
Estágio 2	4.871.045	63.990	-	(218.264)	4.716.771
Estágio 3	5.489.140	1.641.154	(333.710)	(572.264)	6.224.320
Total	**81.803.071**	**-**	**(333.710)**	**1.255.172**	**82.724.533**

h) Perda Esperada

Reconciliação da perda esperada, que inclui provisão para carteira *off balance* , segregada por estágios:

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2 (1)	Transferência para estágio 3	Constituição / (reversão)	Saldo em 31/03/2025
Banco							
Operações de crédito	**(1.943.139)**	**(194.536)**	**(15.804)**	**135.193**	**51.443**	**421.656**	**(1.545.187)**
Pessoas físicas	**(1.906.840)**	**(194.486)**	**(15.804)**	**134.899**	**51.426**	**409.674**	**(1.521.131)**
Veículos	(1.774.323)	(153.492)	(13.837)	127.626	48.241	375.199	(1.390.586)
Outros	(132.517)	(40.994)	(1.967)	7.273	3.185	34.475	(130.545)
Atacado	**(36.299)**	**(50)**	**-**	**294**	**17**	**11.982**	**(24.056)**
Títulos com características de concessão de crédito	**(41.864)**	**-**	**-**	**23**	**-**	**(4.111)**	**(45.952)**
Operações de arrendamento mercantil financeiro	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total	**(1.985.003)**	**(194.536)**	**(15.804)**	**135.216**	**51.443**	**417.545**	**(1.591.139)**
Consolidado							
Operações de crédito	**(2.466.423)**	**(275.817)**	**(23.959)**	**153.956**	**55.552**	**316.524**	**(2.240.167)**
Pessoas físicas	**(2.426.594)**	**(275.767)**	**(23.959)**	**153.662**	**55.535**	**301.033**	**(2.216.090)**
Veículos	(1.774.323)	(153.492)	(13.837)	127.626	48.241	249.072	(1.516.713)
Outros	(652.271)	(122.275)	(10.122)	26.036	7.294	51.961	(699.377)
Atacado	**(39.829)**	**(50)**	**-**	**294**	**17**	**15.491**	**(24.077)**
Títulos com características de concessão de crédito	**(41.864)**	**-**	**-**	**23**	**-**	**(4.111)**	**(45.952)**
Operações de arrendamento mercantil financeiro	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(145)**	**(145)**
Total	**(2.508.287)**	**(275.817)**	**(23.959)**	**153.979**	**55.552**	**312.268**	**(2.286.264)**

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Constituição / (reversão)	Saldo em 31/03/2025
Banco							
Operações de crédito	**(1.484.146)**	**(135.193)**	**(10.177)**	**194.536**	**519.676**	**(556.485)**	**(1.471.789)**
Pessoas físicas	**(1.465.841)**	**(134.899)**	**(10.177)**	**194.486**	**517.202**	**(543.848)**	**(1.443.077)**
Veículos	(1.339.317)	(127.626)	(9.838)	153.492	476.538	(486.862)	(1.333.613)
Outros	(126.524)	(7.273)	(339)	40.994	40.664	(56.986)	(109.464)
Atacado	**(18.305)**	**(294)**	**-**	**50**	**2.474**	**(12.637)**	**(28.712)**
Títulos com características de concessão de crédito	**(7.959)**	**(23)**	**-**	**-**	**111**	**2.307**	**(5.564)**
Total	**(1.492.105)**	**(135.216)**	**(10.177)**	**194.536**	**519.787**	**(554.178)**	**(1.477.353)**
Consolidado							
Operações de crédito	**(1.722.960)**	**(153.956)**	**(14.695)**	**275.817**	**576.510**	**(667.145)**	**(1.706.429)**
Pessoas físicas	**(1.702.595)**	**(153.662)**	**(14.695)**	**275.767**	**574.036**	**(656.563)**	**(1.677.712)**
Veículos	(1.339.317)	(127.626)	(9.838)	153.492	476.538	(486.862)	(1.333.613)
Outros	(363.278)	(26.036)	(4.857)	122.275	97.498	(169.701)	(344.099)
Atacado	**(20.365)**	**(294)**	**-**	**50**	**2.474**	**(10.582)**	**(28.717)**
Títulos com características de concessão de crédito	**(7.959)**	**(23)**	**-**	**-**	**111**	**2.307**	**(5.564)**
Operações de arrendamento mercantil financeiro	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(101)**	**(101)**
Total	**(1.730.919)**	**(153.979)**	**(14.695)**	**275.817**	**576.621**	**(664.939)**	**(1.712.094)**

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1 [2]	Transferência para estágio 2 [2]	*Write off*	Constituição / (reversão)	Saldo em 31/03/2025
Banco								
Operações de crédito	**(3.222.170)**	**(51.443)**	**(519.676)**	**15.804**	**10.177**	**144.462**	**(152.789)**	**(3.775.635)**
Pessoas físicas	**(2.358.751)**	**(51.423)**	**(515.849)**	**15.590**	**9.860**	**96.499**	**(222.011)**	**(3.026.085)**
Veículos	(2.051.102)	(48.238)	(475.185)	13.623	9.521	85.750	(178.226)	(2.643.857)
Outros	(307.649)	(3.185)	(40.664)	1.967	339	10.749	(43.785)	(382.228)
Atacado	**(118.350)**	**(17)**	**(2.474)**	**-**	**-**	**47.963**	**7.473**	**(65.405)**
Operações reestruturadas	**(745.069)**	**(3)**	**(1.353)**	**214**	**317**	**-**	**61.749**	**(684.145)**
Títulos com características de concessão de crédito	**(136.367)**	**-**	**(111)**	**-**	**-**	**22.218**	**3.491**	**(110.769)**
Operações de arrendamento	**(89)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**89**	**-**
Total	**(3.358.626)**	**(51.443)**	**(519.787)**	**15.804**	**10.177**	**166.680**	**(149.209)**	**(3.886.404)**
Consolidado								
Operações de crédito	**(3.904.236)**	**(55.552)**	**(576.510)**	**23.959**	**14.695**	**311.492**	**(195.647)**	**(4.381.799)**
Pessoas físicas	**(2.976.922)**	**(55.532)**	**(572.683)**	**23.745**	**14.378**	**263.529**	**(260.482)**	**(3.563.967)**
Veículos	(2.051.102)	(48.238)	(475.185)	13.623	9.521	85.750	(178.226)	(2.643.857)
Outros	(925.820)	(7.294)	(97.498)	10.122	4.857	177.779	(82.256)	(920.110)
Atacado	**(182.245)**	**(17)**	**(2.474)**	**-**	**-**	**47.963**	**3.086**	**(133.687)**
Operações reestruturadas	**(745.069)**	**(3)**	**(1.353)**	**214**	**317**	**-**	**61.749**	**(684.145)**
Títulos com características de	**(136.367)**	**-**	**(111)**	**-**	**-**	**22.218**	**13.100**	**(101.160)**
Operações de arrendamento	**(89)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**89**	**-**
Total	**(4.040.692)**	**(55.552)**	**(576.621)**	**23.959**	**14.695**	**333.710**	**(182.458)**	**(4.482.959)**

(1) Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

(2) Inclui apropriação de juros das operações de crédito e de outras operações com características de concessão de crédito.

(3) Não houve ativos financeiros alocados no primeiro estágio com mais de 30 (trinta) dias de atraso em 31 de março de 2025.

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 01/01/2025	Transf. entre estágios	*Write off*	Constituição / (reversão)	Saldo em 31/03/2025
Banco					
Por operação:					
Operações de crédito	**(6.649.455)**	**-**	**144.462**	**(287.618)**	**(6.792.611)**
Pessoas físicas	**(5.731.432)**	**825**	**96.499**	**(356.185)**	**(5.990.293)**
Veículos	(5.164.742)	825	85.750	(289.889)	(5.368.056)
Outros	(566.690)	-	10.749	(66.296)	(622.237)
Atacado	**(172.954)**	**-**	**47.963**	**6.818**	**(118.173)**
Operações reestruturadas	**(745.069)**	**(825)**	**-**	**61.749**	**(684.145)**
Títulos com características de concessão de crédito	(186.190)	-	**22.218**	1.687	(162.285)
Operações de arrendamento	(89)	-	**-**	89	-
Total	**(6.835.734)**	**-**	**166.680**	**(285.842)**	**(6.954.896)**
Por estágio:					
Estágio 1	(1.985.003)	(23.681)	-	417.545	(1.591.139)
Estágio 2	(1.492.105)	568.930	-	(554.178)	(1.477.353)
Estágio 3	(3.358.626)	(545.249)	166.680	(149.209)	(3.886.404)
Total	**(6.835.734)**	**-**	**166.680**	**(285.842)**	**(6.954.896)**
Consolidado					
Por operação:					
Operações de crédito	**(8.093.619)**	**-**	**311.492**	**(546.268)**	**(8.328.395)**
Pessoas físicas	**(7.106.111)**	**825**	**263.529**	**(616.012)**	**(7.457.769)**
Veículos	(5.164.742)	825	85.750	(416.016)	(5.494.183)
Outros	(1.941.369)	-	177.779	(199.996)	(1.963.586)
Atacado	**(242.439)**	**-**	**47.963**	**7.995**	**(186.481)**
Operações reestruturadas	**(745.069)**	**(825)**	**-**	**61.749**	**(684.145)**
Títulos com características de concessão de crédito	**(186.190)**	**-**	**22.218**	**11.296**	**(152.676)**
Operações de arrendamento	**(89)**	**-**	**-**	**(157)**	**(246)**
Total	**(8.279.898)**	**-**	**333.710**	**(535.129)**	**(8.481.317)**
Por estágio:					
Estágio 1	(2.508.287)	(90.245)	-	312.268	(2.286.264)
Estágio 2	(1.730.919)	683.764	-	(664.939)	(1.712.094)
Estágio 3	(4.040.692)	(593.519)	333.710	(182.458)	(4.482.959)
Total	**(8.279.898)**	**-**	**333.710**	**(535.129)**	**(8.481.317)**

(1) Inclui os efeitos do refinamento de critérios de movimentações entre estágios decorrentes de renegociações de operações.

(2) Não houve ativos transferidos do estágio 3 por deixarem de atender aos critérios de caracterização de ativo problemático em 31 de março de 2025.

O montante referente a Perda de crédito esperada para operações de Garantias financeiras prestadas de R$ 178.987, no Banco e no Consolidado, e Compromissos de Crédito de R$ 1.025 no Banco e R$ 275.756 no Consolidado, está registrada no passivo em "Provisões para perda esperada".

i) Informações sobre cessões de crédito

i.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios.

	31.03.2025	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida [1]
Banco	**7.988.262**	**8.840.608**
Com coobrigação	**7.260.773**	**8.113.119**
Instituições financeiras - Partes relacionadas	7.260.773	8.113.119
Sem coobrigação	**727.489**	**727.489**
Fundo de investimento em direitos creditórios - Controlada	727.489	727.489
Consolidado	**7.260.773**	**8.113.119**
Com coobrigação	**7.260.773**	**8.113.119**
Instituições financeiras - Partes relacionadas	7.260.773	8.113.119

(1) Registrado na rubrica Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – Passivos financeiros associados a ativos financeiros transferidos (Nota 22) e Outros passivos – Obrigações de operações vinculadas a cessões (Nota 23).

i.2) Resultado com venda ou transferência de ativos financeiros

	Banco e Consolidado
	31.03.2025
Rendas com venda ou transferência de ativos financeiros	**436.043**
Rendas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	436.043
Despesas com venda ou transferência de ativos financeiros	**(305.959)**
Despesas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	(305.959)
Total	**130.084**

j) Movimentação dos créditos renegociados

No período findo em 31 de março de 2025, o Consolidado registrou um total de créditos renegociados no valor de R$ 1.786.633, dos quais 4% correspondem a créditos reestruturados.

k) Outras informações

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Créditos contratados a liberar	1.087.812	6.520.718
Garantias financeiras prestadas (Nota 31.2.a.vi)	6.378.369	6.378.369

15. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Outros ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	**-**	**51.758**
Outros créditos e rendas a receber	-	51.758
Outros ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	**798.778**	**534.571**
Relações com correspondentes	1.569	2.498
Dividendos a receber	477.698	-
Outros créditos e rendas a receber	31.419	64.367
Transações de cartão de crédito	-	188.016
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	18.217	18.217
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	283.577	283.577
(Perda esperada)	(20.813)	(49.355)
Outros	7.111	27.251
Total	**798.778**	**586.329**
Ativo circulante	722.727	547.268
Ativo não circulante	76.051	39.061

(1) Contempla o valor líquido, considerando a compensação de créditos de carbono e títulos verdes.

16. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Imóveis	67.056	167.252
Veículos e afins	142.504	142.848
Provisão para perda ao valor recuperável *(impairment)*	(32.146)	(80.469)
Total	**177.414**	**229.631**
Ativo circulante	137.844	186.504
Ativo não circulante	39.570	43.127

17. OUTROS ATIVOS

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Despesas antecipadas	95.625	127.967
Devedores diversos - No país	245.667	387.561
Adiantamentos e antecipações salariais	5.531	6.027
Adiantamentos a fornecedores	9.583	11.672
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 30c)	385.648	428.774
Outros créditos e valores a receber de sociedades ligadas	157.456	-
Ativos de sustentabilidade (1)	44.105	44.105
Outros	79.796	19.636
Total	**1.023.411**	**1.025.742**
Ativo circulante	648.592	649.842
Ativo não circulante	374.819	375.900

(1) Contempla o valor líquido, considerando a compensação de créditos de carbono e títulos verdes.

18. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS, COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Movimentações nas participações coligadas e controladas em conjunto

	01.01.2025	Movimentação 01.01 a 31.03.2025		31.03.2025
	Valor do investimento [4]	Outros eventos [3]	Resultado equivalência	Valor do investimento [4]
Banco				
1 - Controladas do Banco	**3.690.207**	**(27.810)**	**128.591**	**3.790.988**
Banco BV S.A.	3.081.989	(3.389)	6.073	3.084.673
BV Corretora de Seguros	1.200	-	109.847	111.047
BVIA	134.659	-	7.405	142.064
Atenas	66.274	(24.421)	994	42.847
BVEP	406.085	-	4.272	410.357
2 - Coligadas do Banco	**101.548**	**2.321**	**(8.497)**	**95.372**
Tivio Capital DTVM	29.522	-	(1.853)	27.669
EM2104 [1] [2]	72.026	2.321	(6.644)	67.703
Total (1 + 2) - Banco	**3.791.755**	**(25.489)**	**120.094**	**3.886.360**
Consolidado				
1 - Coligadas do Banco	**101.548**	**2.321**	**(8.497)**	**95.372**
Tivio Capital DTVM	29.522	-	(1.853)	27.669
EM2104 [1] [2]	72.026	2.321	(6.644)	67.703
2 - Coligadas do Banco BV S.A.	**17.795**	**(321)**	**(1.911)**	**15.563**
Portal Solar [1]	17.795	(321)	(1.911)	15.563
3 - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP [2]	**6.617**	**126**	**(41)**	**6.702**
Total (1 + 2 + 3) - Consolidado	**125.960**	**2.126**	**(10.449)**	**117.637**

(1) Inclui investimentos com passivo a descoberto apresentados em Outros passivos (Nota 23).
(2) A empresa EM2104 detém 98,98% de participação na Trademaster Instituição de Pagamento Serviços e Participacões S.A.
(3) Inclui movimentação de outros resultados abrangentes.
(4) Contempla os saldos de ágio, mais valia e *impairment* no montante de R$ 82.744 em 31 de março de 2025.

b) Informações financeiras resumidas das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

	Participação do capital social %	31.03.2025			31.03.2025	Quantidade de ações / cotas (em milhares)
		Ativo total	Patrimônio Líquido [3]	Capital social	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias
Controladas do Banco						
Banco BV S.A.	100,00%	12.361.080	3.084.674	4.200.131	6.073	2.970
BV Corretora de Seguros	100,00%	669.136	111.047	1.000	109.847	200
BVIA	100,00%	185.606	142.064	99.564	7.405	75.758
Atenas [1] [2]	100,00%	50.118	42.844	30.804	994	51.610
BVEP	100,00%	428.675	410.359	352.383	4.272	598.400
Coligadas do Banco						
Tivio Capital DTVM	38,44%	179.384	71.979	149.402	(4.820)	41.141.463
EM2104 [2]	40,37%	8	31.991	25.730	(2.118)	21.470
Coligadas do Banco BV S.A. - Portal Solar [2]	**30,68%**	**36.304**	**15.840**	**14.201**	**1.281**	**4.765**

(1) Inclui *impairment* de controladas.
(2) Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.
(3) Contempla o resultado do período.

19. ATIVOS IMOBILIZADOS

	01.01.2025	01.01 a 31.03.2025		31.03.2025		
	Saldo contábil	Aquisições [1]	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Banco						
Instalações	16.851	174	(1.245)	143.564	(127.784)	15.780
Móveis e equipamentos de uso	4.901	30	(427)	38.695	(34.191)	4.504
Sistema de comunicação	2.288	117	(279)	20.055	(17.929)	2.126
Direito de uso	74.371	-	(2.191)	154.094	(81.914)	72.180
Sistema de processamento de dados	30.870	150	(3.550)	223.902	(196.432)	27.470
Sistema de segurança	55	-	(4)	2.644	(2.593)	51
Sistema de transporte	174	-	(19)	766	(611)	155
Total	**129.510**	**471**	**(7.715)**	**583.720**	**(461.454)**	**122.266**
Consolidado						
Instalações	17.289	394	(1.290)	145.444	(129.051)	16.393
Móveis e equipamentos de uso	5.683	275	(514)	43.084	(37.640)	5.444
Sistema de comunicação	2.303	117	(279)	20.072	(17.931)	2.141
Direito de uso	74.371	-	(2.191)	154.094	(81.914)	72.180
Sistema de processamento de dados	30.886	150	(3.550)	223.920	(196.434)	27.486
Sistema de segurança	55	-	(4)	2.644	(2.593)	51
Sistema de transporte	174	-	(19)	766	(611)	155
Total	**130.761**	**936**	**(7.847)**	**590.024**	**(466.174)**	**123.850**

(1) Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

20. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Intangível	**988.516**	**1.339.370**
Ativos intangíveis	2.090.146	2.533.338
(Amortização acumulada)	(1.100.630)	(1.192.968)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	(1.000)	(1.000)
Ágio	**-**	**188.653**
Total	**988.516**	**1.528.023**

a) Composição

	31.03.2025			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada [1]	Saldo contábil [2]
Banco				
Softwares adquiridos	42.491	(42.491)	-	-
Licenças de uso	835.402	(720.324)	-	115.078
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.158.884	(285.446)	-	873.438
Marcas e patentes	1.000	-	(1.000)	-
Outros	7.370	(7.370)		-
Total	**2.090.146**	**(1.100.630)**	**(1.000)**	**988.516**
Consolidado				
Softwares adquiridos	77.410	(46.146)	-	31.264
Licenças de uso	841.666	(721.690)	-	119.976
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.554.546	(372.763)	-	1.181.783
Marcas e patentes	7.347	-	(1.000)	6.347
Outros	7.370	(7.370)	-	-
Total	**2.533.338**	**(1.192.968)**	**(1.000)**	**1.339.370**

(1) Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

(2) O prazo remanescente de amortização é de até 10 anos.

b) Movimentação

	01.01.2025	01.01 a 31.03.2025				31.03.2025
	Saldo contábil	Aquisições [1]	Transferências [2]	Baixas	Amortização	Saldo contábil
Banco						
Softwares adquiridos	-	-	-	-	-	-
Licenças de uso	63.458	91.257	-	-	(39.637)	115.078
Softwares desenvolvidos internamente	1.042.018	37.673	(118.202)	(39.056)	(48.995)	873.438
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-
Total	**1.105.476**	**128.930**	**(118.202)**	**(39.056)**	**(88.632)**	**988.516**
Consolidado						
Softwares adquiridos	55.421	-	-	(22.278)	(1.879)	31.264
Licenças de uso	65.304	94.604	-	-	(39.932)	119.976
Softwares desenvolvidos internamente	1.183.834	96.603	-	(39.056)	(59.598)	1.181.783
Marcas e patentes	6.347	-	-	-	-	6.347
Total	**1.310.906**	**191.207**	**-**	**(61.334)**	**(101.409)**	**1.339.370**

(1) Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

(2) No Banco, refere-se à transferência de *softwares* desenvolvidos internamente para a controlada BV S.A.

21. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Outros passivos financeiros	**6.002.587**	**6.002.587**
Operações com acordo de recompra - Livre movimentação [1]	6.002.587	6.002.587
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Outros passivos financeiros	**273.204**	**3.677.223**
Pagamentos e recebimentos a liquidar	302	3.304.629
Comissões por intermediação de operações a pagar	25.538	25.548
Operações com cartão de crédito	90	99.763
Obrigações por aquisição de bens e direitos	276	276
Negociação e intermediação de valores	171.399	171.408
Obrigações por direitos de uso (Resolução CMN nº 4.975/2021)	75.599	75.599
Total	**6.275.791**	**9.679.810**
Passivo circulante	6.176.277	9.572.572
Passivo não circulante	99.514	107.238

(1) Inclui o ajuste a valor justo no montante de R$ (12.525).

22. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO

a) Passivos financeiros com acordo de recompra

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Carteira própria	**19.622.676**	**18.516.165**
Letras Financeiras do Tesouro	3.042.583	2.174.793
Letras do Tesouro Nacional	5.444.612	5.246.501
Notas do Tesouro Nacional	6.380.745	6.340.135
Títulos privados – Debêntures	2.719.879	2.719.879
Títulos privados – Outros	2.034.857	2.034.857
Carteira de terceiros	**553.418**	**553.418**
Notas do Tesouro Nacional	553.418	553.418
Total	**20.176.094**	**19.069.583**
Passivo circulante	19.502.533	18.396.022
Passivo não circulante	673.561	673.561

a.1) Despesas com passivos financeiros com acordo de recompra

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Despesas de captações com depósitos	**(776.073)**	**(807.767)**
Depósitos a prazo	(720.470)	(726.356)
Depósitos interfinanceiros	(55.603)	(81.411)
Despesas de captações no mercado aberto	**(541.709)**	**(507.609)**
Carteira própria	(402.838)	(368.777)
Carteira de terceiros	(38.566)	(38.527)
Carteira de livre movimentação [1]	(100.305)	(100.305)
Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos	**(1.398.929)**	**(1.399.251)**
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(318)	(318)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(120.724)	(120.724)
Letras Financeiras	(1.270.398)	(1.270.398)
Outras	(7.489)	(7.811)
Resultado com dívidas subordinadas no exterior	**265.742**	**265.742**
Total	**(2.450.969)**	**(2.448.885)**

(1) Inclui os efeitos de variação de valor justo do passivo correspondente.

b) Depósitos

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Depósitos de clientes	**24.094.043**	**24.619.379**
Depósitos à vista	**421.281**	**599.544**
Pessoas físicas [1]	77.024	332.435
Pessoas jurídicas [1]	344.251	267.006
Vinculados	6	103
Depósitos a prazo [2]	**23.672.762**	**23.734.025**
Moeda nacional	22.666.803	22.728.066
Moeda estrangeira	1.005.959	1.005.959
Outros depósitos	**-**	**285.810**
Depósitos de instituições financeiras	**199.277**	**199.277**
Total	**24.293.320**	**24.818.656**
Passivo circulante	22.407.088	22.993.475
Passivo não circulante	1.886.232	1.825.181

(1) Contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do sistema de valores a receber (SVR).

(2) Inclui emissão de título verde (CDB *green),* maiores detalhes estão descritos na nota 32.

b.1) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade em 31 de março de 2025

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.03.2025
Banco						
Depósitos à vista	421.281	-	-	-	-	421.281
Depósitos a prazo	-	12.123.511	9.686.894	1.764.491	97.866	23.672.762
Depósitos de instituições financeiras	-	99.206	76.196	23.875	-	199.277
Total	**421.281**	**12.222.717**	**9.763.090**	**1.788.366**	**97.866**	**24.293.320**
Consolidado						
Depósitos à vista	599.544	-	-	-	-	599.544
Depósitos a prazo	-	12.155.945	9.776.774	1.703.440	97.866	23.734.025
Outros depósitos	283.890	1.920	-	-	-	285.810
Depósitos de instituições financeiras	-	99.206	76.196	23.875	-	199.277
Total	**883.434**	**12.257.071**	**9.852.970**	**1.727.315**	**97.866**	**24.818.656**

c) Obrigações por empréstimos e por repasses

	Banco e Consolidado
	31.03.2025
Obrigações por empréstimos	5.920.972
Obrigações por repasses	973.945
Total	**6.894.917**

c.1) Composição de obrigações por empréstimos

	Banco e Consolidado
	31.03.2025
No exterior	**5.920.972**
Tomados junto a banqueiros no exterior [1]	5.790.759
Importação	130.213
Total	**5.920.972**
Passivo circulante	4.663.632
Passivo não circulante	1.257.340

[1] Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota 32.

c.2) Composição de obrigações por repasses

Do país – Instituições oficiais

Programas	Remuneração a.a.	Banco e Consolidado
		31.03.2025
Tesouro Nacional		**230.791**
Pré-fixado	8,00% a.a.	212.302
Pós-fixado	100,00% da SELIC	18.489
BNDES		**151.737**
Pré-fixado	2,70% a 9,27% a.a.	53.620
Pós-fixado	1,45% a.a. + IPCA 1,80% a.a. + TJLP 0,90% a.a. + variação cambial	98.117
FINAME		**591.417**
Pré-fixado	7,65% a 8,12% a.a.	2.686
Pós-fixado	0,95% a 1,25% a.a. + IPCA 1,23% a 1,70% a.a. + SELIC 1,25% a 2,50% a.a. + TR226 1,15% a.a. + variação cambial	588.731
Total		**973.945**
Passivo circulante		606.042
Passivo não circulante		367.903

c.3) Resultado de obrigações por empréstimos e repasses

	Banco e Consolidado
	01.01 a 31.03.2025
Resultado de obrigações por empréstimos [1]	**353.399**
Resultado de obrigações por repasses	**(21.634)**
Tesouro Nacional	(5.305)
BNDES	(1.352)
FINAME	(14.977)
Total	**331.765**

[1] Inclui variação cambial sobre empréstimos e repasses no exterior.

d) Títulos emitidos

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado 31.03.2025
Letras de Crédito Imobiliário						**6.669**
Pós-fixado	R$	5.060	105,00% a 106,00% do DI	2022	2025	6.669
Letras de Crédito do Agronegócio						**4.139.883**
Pré-fixado	R$	1.593.463	4,48% a 84,30% a.a.	2022	2029	1.673.321
Pós-fixado	R$	1.851.001	85,00% a 108,00% do DI 0,10% a 0,79% a.a. + DI	2022	2029	2.086.524
Pós-fixado	R$	337.477	3,35% a 6,73% a.a. + IPCA	2022	2028	380.038
Letras Financeiras						**38.602.798**
Pré-fixado	R$	954.022	6,97% a 15,08% a.a.	2019	2031	1.243.116
Pós-fixado [1]	R$	31.514.765	99,00% a 122,00% do DI 0,33% a 1,77% a.a. + DI	2021	2029	35.536.009
Pós-fixado [1]	R$	1.271.359	3,20% a 6,86% a.a.+ IPCA	2019	2032	1.823.673
Obrigações por TVM no exterior						**3.902.379**
Com variação cambial [1]	USD	877.440	4,37% a 5,64% a.a. + variação cambial	2020	2026	3.902.379
Total						**46.651.729**
Passivo circulante						23.179.731
Passivo não circulante						23.471.998

(1) Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 32.

e) Passivos subordinados

Captações	Moeda	Valor emitido [1]	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado 31.03.2025
Letras Financeiras Subordinadas						**1.773.339**
Pós-fixado	R$	1.202.965	100,00% a 107,00% do DI 0,95% a 2,36% a.a. + DI	2021	2034	1.631.690
Pós-fixado	R$	48.500	6,08% a 7,79% a.a. + IPCA	2015	2030	141.283
Pré-fixado	R$	300	12,52% a.a	2023	2033	366

(1) Não contempla eventual deságio na respectiva emissão.

Captações	Moeda	Valor emitido [1]	Remuneração a.a.	Ano captação	Opção de resgate [2]	Banco e Consolidado 31.03.2025
Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas						**1.543.635**
Pré-fixado [3]	R$	446.500	14,48% a 15,00% a.a.	2023	06.2028 01.2032	456.187
Pós-fixado	R$	500.100	100% do CDI + 4,50% a.a.	2022	08.2027	553.181
Pós-fixado	R$	500.700	100% do CDI + 1,37% a.a.	2024	10.2029	534.267
Total						**3.316.974**
Passivo circulante						3.316.974

(1) Não contempla eventual deságio na respectiva emissão.
(2) A opção de resgate por inicitaiva do Banco iniciam-se nos períodos informados e permanecem em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo BACEN.
(3) Inclui ajuste ao valor justo das Letras Financeiras perpétuas que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R$ (111.178) em 31 de março de 2025.

23. OUTROS PASSIVOS

	Banco 31.03.2025	Consolidado 31.03.2025
Recursos em trânsito de terceiros	60.070	85.017
Provisão para participação nos lucros e resultados	65.094	73.403
Provisão para despesas de pessoal	331.423	361.795
Provisão para despesas administrativas	231.663	257.166
Provisão para perda - Outros riscos	153.770	161.285
Obrigações legais	29.809	43.533
Credores diversos - No país	384.991	467.343
Valores a pagar a sociedades ligadas	6.253	40.620
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar [1]	185.000	185.000
Outros [2]	112.163	109.257
Total	**1.560.236**	**1.784.419**
Passivo circulante	1.150.591	1.276.641
Passivo não circulante	409.645	507.778

(1) Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.
(2) Inclui investimentos com passivo a descoberto.

24. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de prestação de serviços

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Cobrança	2.209	2.209
Comissões sobre colocação de títulos	42.785	42.785
Rendas de garantias prestadas	18.866	18.866
Transações de cartão de crédito	-	60.055
Comissões sobre seguros	9.556	214.721
Assessoria financeira	344	344
Rendas com *marketplace*	-	23.322
Outros serviços	2.416	28.414
Total	**76.176**	**390.716**

b) Rendas de tarifas bancárias

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Confecção de cadastro	132.646	136.277
Transferência de recursos	188	188
Avaliação de bens	65.627	65.627
Rendas de cartão de crédito	-	24.584
Outras	127	165
Total	**198.588**	**226.841**

c) Despesas de pessoal

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Honorários, pró labore e outros (Nota 28)	(6.407)	(7.719)
Benefícios	(39.999)	(47.965)
Encargos sociais	(63.775)	(77.158)
Proventos [1]	(217.949)	(258.929)
Demandas trabalhistas	(21.525)	(21.577)
Treinamentos	(1.960)	(2.467)
Previdência privada complementar	(4.349)	(5.244)
Total	**(355.964)**	**(421.059)**

[1] Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

d) Outras despesas administrativas

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Água, energia e gás	(150)	(205)
Aluguéis	(3.838)	(4.766)
Comunicações	(5.653)	(7.546)
Contribuições filantrópicas	(228)	(228)
Manutenção e conservação de bens	(2.778)	(3.483)
Materiais	(172)	(225)
Processamento de dados	(96.732)	(131.564)
Promoções e relações públicas	(5.069)	(7.118)
Propaganda e publicidade	(17.433)	(27.577)
Seguros	(2.132)	(2.501)
Serviços do sistema financeiro	(12.195)	(14.871)
Serviços de terceiros	(3.375)	(6.593)
Serviços de vigilância e segurança	(794)	(978)
Serviços técnicos especializados [1]	(147.747)	(194.989)
Transportes	(2.718)	(2.950)
Viagens	(3.014)	(3.611)
Emolumentos judiciais e cartorários	(24.808)	(25.084)
Amortização [2]	(85.460)	(101.409)
Depreciação [2]	(7.238)	(7.847)
Outras	(14.155)	(20.270)
Total	**(435.689)**	**(563.815)**

[1] No período findo em 31 de março de 2025, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R$ (527) no Banco e R$ (847) no Consolidado.

[2] Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco BV e suas controladas.

e) Outras receitas operacionais

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Recuperação de encargos e despesas [1]	45.141	52.764
Atualização de depósitos em garantia [2]	5.273	5.926
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	15.043	19.388
Ressarcimento de custos operacionais	397	397
Reversão provisão controladas	-	4.152
Resultado da atividade imobiliária	-	2.504
Outras [3]	409	3.366
Total [4]	**66.263**	**88.497**

(1) Inclui efeitos de atualização monetária sobre tributos a recuperar e compensar.
(2) Inclui os efeitos decorrentes da mudança no índice de atualização de depósitos judiciais (aumento).
(3) Inclui efeitos de harmonização de práticas contábeis - provisões - de fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDCs) consolidados.
(4) Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

f) Outras despesas operacionais

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Despesas relacionadas a originação [1]	(51.336)	(59.099)
Despesas com processamento de transações de pagamento	-	(39.888)
Demandas cíveis	(21.585)	(23.075)
Demandas fiscais	(1.240)	(2.015)
Perdas operacionais	(39.556)	(32.235)
Preferência bancária	(2.557)	(2.557)
Consumo de ativos sustentáveis	(8.017)	(8.017)
Outras	(40.134)	(36.953)
Total [2]	**(164.425)**	**(203.839)**

(1) A Resolução CMN nº 4.966/2021 introduziu mudanças nos custos associados à originação de operações de crédito. A partir de 1º de janeiro de 2025, essas despesas passaram a ser diferidas e registradas na linha de Resultado com Operações de Crédito. O saldo remanescente nesta rubrica refere-se, principalmente, a outras despesas relacionadas à originação que não se enquadram no conceito da composição da taxa efetiva de juros.
(2) Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Outras receitas	**1.586**	**1.643**
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	379	392
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	1.207	1.251
Outras despesas	**(40.508)**	**(69.616)**
Despesas com ágio e imparidade de controladas	-	(504)
Despesas com imóveis não de uso	(209)	(209)
Baixas de ativos intangíveis	(32.646)	(61.333)
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(5.019)	(5.191)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(2.634)	(2.379)
Total [1]	**(38.922)**	**(67.973)**

(1) Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R$ 8.480.372 está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reserva de Capital

Em 31 de março de 2025, a Reserva de Capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R$ 372.120.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

A Reserva Legal é constituída semestralmente, de forma obrigatória, com base em 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A constituição da Reserva Legal pode ser dispensada quando, somada às Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva Legal só pode ser utilizada para aumento de capital ou compensação de prejuízos.

Reserva estatutária

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não deliberada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja deliberada para "Reserva estatutária", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

d) Dividendos / Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva Legal (Lucro Líquido ajustado).

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto social da companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio referente ao período findo em 31 de março de 2025.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die,* da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A Lei nº 14.789/2023 trouxe alterações relativas a apuração da base de cálculo dos juros sobre capital próprio (JCP) decorrentes de atos societários entre partes dependentes. O Banco BV não identificou impactos ou alterações necessárias em seus procedimentos para atendimento desta norma.

Para o período findo em 31 de março de 2025, a companhia realizou as seguintes deliberações:

	01.01 a 31.03.2025					
	Valor deliberado (R$ mil)	Valor por lote de mil ações - R$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R$ mil) (1)	Valor a pagar (R$ mil) (1)	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio	100.000	29,45	31.03.2025	85.000	-	16.04.2025
Dividendos	100.000	29,45	31.03.2025	100.000	-	16.04.2025
Total	**200.000**	**58,91**		**185.000**	**-**	

(1) Os valores deliberados de juros sobre capital próprio não são deduzidos da alíquota de 15% do imposto de renda retido na fonte.

(2) No período findo em 31 de março de 2025, foi pago o montante de R$127.500 referente as deliberações do exercício de 2024.

	01.01 a 31.03.2025
Lucro líquido do período - Banco Votorantim S.A.	**490.982**
Base de cálculo	**490.982**
Juros sobre o capital próprio (bruto)	100.000
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(15.000)
Dividendos	100.000
Valor proposto (1)	**185.000**
% sobre a base de cálculo	**38%**

(1) Não considera a distribuição através de reserva de lucros.

e) Resultado por ação

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Lucro líquido - Banco Votorantim S.A (R$ mil)	490.982	476.327
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) (1)	3.395.210	3.395.210
Lucro por ação (básico e diluído) (R$)	144,61	140,29

(1) O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do período findo em 31 de março de 2025.

f) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro líquido	Patrimônio líquido
	01.01 a 31.03.2025	31.03.2025
Banco Votorantim S.A.	**490.982**	**12.267.064**
Resultado não realizado - (RNR) (1)	(14.655)	105.209
Participações de não controladores	19.310	635.791
Consolidado	**495.637**	**13.008.064**

(1) Refere-se ao resultado não realizado decorrente de transações entre entidades que compõem o Consolidado, líquido de impostos.

g) Participações acionárias (Quantidade de ações)

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente em 31 de março de 2025 (em milhares de ações):

	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Total	**2.193.306**	**100,00%**	**1.201.904**	**100,00%**	**3.395.210**	**100,00%**
Residentes no país	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%

g) Lucros / (prejuízos) acumulados

O Lucro líquido apurado segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil é destinado na forma de dividendos, juros sobre o capital próprio e de constituição de reservas de lucros. Assim, o saldo apresentado nessa conta a partir de 01 de janeiro de 2025, refere-se principalmente aos efeitos da adoção inicial das Resoluções CMN 4.966/2021 e 4.975/2021 no montante de R$ (1.919.892).

27. TRIBUTOS

a) Ativos fiscais

Total de ativos fiscais reconhecidos

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Ativos tributários correntes (Nota 27 a.1)	734.415	906.739
Ativos fiscais diferidos (Nota 27 a.2)	7.465.859	10.123.476
Total	**8.200.274**	**11.030.215**
Ativo circulante	48.959	79.320
Ativo não circulante	8.151.315	10.950.895

a.1) Ativos tributários correntes

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Impostos e contribuições a compensar	569.095	735.245
Imposto de renda a recuperar	-	6.174
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	165.320	165.320
Total [(1)]	**734.415**	**906.739**

(1) Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

a.2) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Reconhecidos)

Banco	01.01.2025	01.01 a 31.03.2025		31.03.2025
	Saldo	Movimentação no período		Saldo
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	**6.560.890**	**5.094.288**	**(4.919.823)**	**6.735.355**
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	4.794.134	4.998.035	(4.223.879)	5.568.290
Provisões passivas	579.713	94.175	(216.485)	457.403
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	987.712	-	(390.677)	597.035
Outras provisões [(1)]	199.331	2.078	(88.782)	112.627
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	**620.970**	**111.533**	**(1.999)**	**730.504**
Total dos créditos tributários ativados	**7.181.860**	**5.205.821**	**(4.921.822)**	**7.465.859**
Imposto de renda	3.953.910	2.882.983	(2.724.679)	4.112.214
Contribuição social	3.227.950	2.322.838	(2.197.143)	3.353.645

Consolidado	01.01.2025	01.01 a 31.03.2025		31.03.2025
	Saldo	Movimentação no período		Saldo
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	**8.161.689**	**6.113.834**	**(5.316.365)**	**8.959.158**
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	6.133.481	6.005.296	(4.597.665)	7.541.112
Provisões passivas	646.051	97.645	(239.226)	504.470
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros [(2)]	1.127.867	7.562	(390.677)	744.752
Outras provisões [(1)]	254.290	3.331	(88.797)	168.824
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	**1.032.333**	**134.787**	**(2.802)**	**1.164.318**
Total dos créditos tributários ativados	**9.194.022**	**6.248.621**	**(5.319.167)**	**10.123.476**
Imposto de renda	5.252.323	3.463.031	(2.944.498)	5.770.856
Contribuição social	3.941.699	2.785.590	(2.374.669)	4.352.620

(1) Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2024.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2025	896.867	775.657	987.466	854.012
Em 2026	653.064	503.298	840.217	647.531
Em 2027	538.105	369.084	697.496	478.410
Em 2028	548.055	334.897	730.252	446.232
Em 2029	622.700	338.790	834.458	454.000
De 2030 a 2031	1.214.126	555.459	1.653.046	755.378
De 2032 a 2034	2.992.942	937.303	4.380.541	1.362.663
Total de créditos tributários	**7.465.859**	**3.814.488**	**10.123.476**	**4.998.226**

Realização dos valores nominais de créditos tributários reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar [1]	Diferenças intertemporais [2]	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar [1]	Diferenças intertemporais [2]
Em 2025	20%	11%	16%	9%
Em 2026	5%	9%	3%	9%
Em 2027	1%	8%	3%	7%
Em 2028	6%	8%	7%	7%
Em 2029	11%	8%	11%	8%
De 2030 a 2031	28%	15%	29%	15%
De 2032 a 2034	29%	41%	31%	45%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.
(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

a.3) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários – Não reconhecidos)

	Consolidado
	31.03.2025
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	102.911
Parcela de provisões passivas	7.322
Total dos créditos tributários não ativados [1]	**110.233**
Imposto de renda	87.610
Contribuição social	22.623

(1) O Banco não possui créditos tributários não ativados em 31 de março de 2025.

O saldo não constituído de crédito tributário é reconhecido nos livros contábeis, somente, quando atende aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresenta efetiva perspectiva de realização.

b) Passivos fiscais

Total de passivos fiscais reconhecidos

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Passivos tributários correntes (Nota 27 b.1)	160.883	224.537
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 27 b.2)	199.668	210.324
Total	**360.551**	**434.861**
Passivo circulante	160.608	224.263
Passivo não circulante	199.943	210.598

b.1) Passivos tributários correntes

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
IOF a recolher	26.363	28.596
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	36.027
Impostos e contribuições a recolher	134.520	159.914
Total [1]	**160.883**	**224.537**

(1) Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

b.2) Obrigações fiscais diferidas

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	176.552	187.205
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	11.777	11.777
Outros passivos	11.339	11.342
Total das obrigações fiscais diferidas	**199.668**	**210.324**
Imposto de renda	110.927	116.846
Contribuição social	88.741	93.478

c) Despesas tributárias

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
COFINS	(107.965)	(143.297)
ISSQN	(13.745)	(20.796)
PIS	(17.544)	(24.314)
Outras	(9.539)	(10.561)
Total	**(148.793)**	**(198.968)**

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Valores correntes	**(52.006)**	**(111.621)**
IR e CSLL no país – Corrente	(58.371)	(117.986)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	6.365	6.365
Valores diferidos	**(113.017)**	**(129.520)**
Passivo fiscal diferido	**366.045**	**366.108**
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	377.383	377.413
Outros passivos	(11.338)	(11.305)
Ativo fiscal diferido	**(479.062)**	**(495.628)**
Prejuízos fiscais / Bases negativas de CSLL	109.534	131.985
Diferenças temporárias	(326.723)	(373.302)
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(261.873)	(254.311)
Total	**(165.023)**	**(241.141)**

d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Resultado antes dos tributos e participações	**720.286**	**803.832**
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%)	(324.128)	(364.741)
Encargos sobre JCP	45.000	45.000
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	55.856	(14.727)
Participação nos lucros e resultados	28.927	30.174
Resultados do exterior	(16.208)	(16.208)
Outros valores	45.530	79.361
Imposto de renda e contribuição social do período	**(165.023)**	**(241.141)**

28. PARTES RELACIONADAS

O conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do conglomerado. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No período findo em 31 de março de 2025, a soma dos valores presentes totalizou R$ 170.813. O banco BV também realiza cessões de crédito sem coobrigação, mas com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada e no período findo em 31 de março de 2025, a soma dos valores presentes totalizou R$ 178.042. O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em “Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas”.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da Administração do banco BV, formado principalmente pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Honorários, pró labore e outros	6.407	7.719
Gratificações	15.555	17.743
Encargos sociais	6.619	7.410
Total	**28.581**	**32.872**

(1) Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê ASG e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

Saldo de transações com partes relacionadas

	Banco						
	31.03.2025						
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Controladas financeiras (1)	Controladas não financeiras (2)	Pessoal chave da Administração (3)	Outras (4)	Total
Ativos							
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	5.467.089	-	-	-	**5.467.089**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	42.503	-	-	-	275.379	**317.882**
Operações de crédito e de outras operações com características de concessão de crédito	-	-	-	-	-	-	**-**
Outros ativos	703	-	23.314	504.900	-	29.834	**558.751**
Passivos							
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(8.634.272)	(207.767)	(925.223)	(874.980)	(706)	(187.593)	**(10.830.541)**
Derivativos	-	(19.279)	-	-	-	-	**(19.279)**
Outros passivos	(91.658)	(92.500)	(5.617)	(2.120)	-	(709.772)	**(901.667)**
	01.01 a 31.03.2025						
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	1.672	480	76.423	-	3	66.751	**145.329**
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(16.709)	-	-	-	-	**(16.709)**
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(269.892)	(17.041)	(30.203)	(20.712)	(2)	(6.798)	**(344.648)**

	Consolidado				
	31.03.2025				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração (3)	Outras (5)	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	2.460	-	-	-	**2.460**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	42.503	-	77.907	**120.410**
Operações de crédito e de outras operações com características de concessão de	-	-	-	2.520	**2.520**
Outros ativos	703	22.340	1.096	81.592	**105.731**
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(8.634.272)	(207.767)	(706)	(27.353)	**(8.870.098)**
Derivativos	-	(19.279)	-	-	**(19.279)**
Outros passivos	(91.658)	(92.500)	-	(469)	**(184.627)**
	01.01 a 31.03.2025				
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	1.672	480	3	1.391	**3.546**
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(16.709)	-	-	**(16.709)**
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(269.892)	(17.041)	(2)	(697)	**(287.632)**

(1) Empresas relacionadas na nota explicativa nº 3. Não inclui operações entre as controladas.

(2) Inclui a BVIA Negócios e Participações S.A., BV Corretora de Seguros S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A. e Atenas SP 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. Não inclui operações entre as controladas.

(3) Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave.

(4) Inclui fundos de investimentos consolidados, empresas controladas da BVIA Negócios e Participações S.A. e das controladas da BV Empreendimentos e Participações S.A., companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.

(5) Inclui fundos de investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18, companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

Em 2021, o conglomerado implementou para os executivos, um plano de incentivo de longo prazo (plano ILP), que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionado ao desempenho da organização no horizonte do tempo, com o objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. Este plano tem duração de até 4 anos.

No período findo em 31 de março de 2025, os montantes relativos as transações de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado em Despesa de pessoal - Proventos foi de R$ 81.413. Tais incentivos tornam-se de direito entre 1 e 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de ILP:

Ano do programa	01.01 a 31.03.2025
2021	8.637
2022	6.604
2023	9.040
Total	**24.281**

Em 31 de março de 2025, o conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R$ 147.936.

Movimentação de ações virtuais

Plano ILP	Banco 31.03.2025	Consolidado 31.03.2025
Quantidade inicial	**46.018.487**	**48.345.970**
Novas / Atualizações	(22.807.537)	(23.929.362)
Pagas / Canceladas	22.620.401	25.880.430
Quantidade final [1]	**45.831.351**	**50.297.038**

(1) O Plano ILP para executivos entrou em vigor no exercício de competência de 2021.

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

30. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

Para as ações fiscais, o conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

As ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

Para as ações trabalhistas, o conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas que representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

A Administração do conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

a.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	Banco 31.03.2025	Consolidado 31.03.2025
Demandas fiscais	89.556	96.880
Demandas cíveis	205.386	211.966
Demandas trabalhistas	182.012	183.893
Total	**476.954**	**492.739**

a.2) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Demandas fiscais		
Saldo inicial	**90.374**	**97.941**
Constituições	11	11
Reversão da provisão	(2.778)	(2.778)
Baixa por pagamento [1]	(17)	(452)
Atualizações	1.966	2.158
Saldo final	**89.556**	**96.880**
Demandas cíveis		
Saldo inicial	**212.473**	**220.052**
Constituições	17.380	18.696
Reversão da provisão	(14.154)	(15.137)
Baixa por pagamento [1]	(16.701)	(17.932)
Atualizações [2]	6.388	6.287
Saldo final	**205.386**	**211.966**
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	**188.843**	**190.416**
Constituições	17.416	17.705
Reversão da provisão	(12.794)	(12.794)
Baixa por pagamento	(14.371)	(14.371)
Atualizações [2]	2.918	2.937
Saldo final	**182.012**	**183.893**
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	**476.954**	**492.739**

(1) Refere-se à baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 24c e 24f.

(2) Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

a.3) Cronograma esperado de desembolsos em 31 de março de 2025

	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	63.033	205.386	182.012	63.033	211.966	183.893
De 5 a 10 anos	26.523	-	-	33.847	-	-
Total	**89.556**	**205.386**	**182.012**	**96.880**	**211.966**	**183.893**

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

a.4) (Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes

	Banco	Consolidado
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2025
Demandas fiscais	818	1.061
Demandas cíveis	7.087	8.086
Demandas trabalhistas	6.831	6.523
Total	**14.736**	**15.670**

b) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam estabelecer o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

b.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco	Consolidado
	31.03.2025	31.03.2025
Demandas fiscais (Nota 30.b.1.1.)	2.146.478	2.292.249
Demandas cíveis [1]	122.939	126.770
Demandas trabalhistas [2]	116.463	116.665
Total	**2.385.880**	**2.535.684**

(1) Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

(2) Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

b.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível

Descrição das causas possíveis - Fiscais	Banco 31.03.2025	Consolidado 31.03.2025
INSS s/ PLR [1]	1.034.321	1.034.321
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 [2]	570.112	696.820
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	78.533	78.533
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	120.953	120.953
Outras causas	342.559	361.622
Total	**2.146.478**	**2.292.249**

(1) Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

(2) Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

c) Depósitos em garantia de recursos

Como garantia de algumas ações, quando necessário, o conglomerado realiza depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco 31.03.2025	Consolidado 31.03.2025
Demandas fiscais	209.578	243.578
Demandas cíveis	85.069	91.130
Demandas trabalhistas	91.001	94.066
Total	**385.648**	**428.774**

d) Obrigações legais

O saldo de obrigações legais é registrado na rubrica de Outros Passivos no montante de R$ 43.533 no Consolidado, sendo o montante de R$ 29.809 no Banco, cuja principal discussão recai, atualmente, em ação que visa a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo montante provisionado no Banco é de R$ 26.339.

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção. Abaixo está demonstrada a movimentação das obrigações legais:

	Banco 31.03.2025	Consolidado 31.03.2025
Saldo inicial	**29.373**	**42.322**
Constituições	639	1.094
Baixa por pagamento	(804)	(804)
Atualizações	601	921
Saldo final	**29.809**	**43.533**

e) Ações civis públicas

O conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos legitimados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor), bem como do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados.

31. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

1) Abordagem integrada de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O banco BV possui matriz de riscos materiais, revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. Cada risco listado é avaliado para determinar o tratamento mais adequado (gestão, *hedge*, seguro ou capitalização), visando o melhor monitoramento e controle. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;

- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting;*
- Risco de *collateral;*
- Risco de tecnologia*;*
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio da estrutura de limites de risco, aprovada na respectiva governança e são incorporados às atividades diárias do conglomerado. O envolvimento da Alta Administração por meio do acompanhamento e da execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital do conglomerado prudencial inclui equipes e diretores responsáveis por riscos e ALM (*Asset Liability Management*), além de fóruns colegiados internos e corporativos, organizados formalmente com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que estabelecem regras, responsabilidades e limites conforme as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas;
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração na elaboração da estratégia de alocação de capital do conglomerado, na observação da aplicação da declaração de Apetite por Riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o conglomerado está exposto.

A RAS aprovada pelo Conselho de Administração, orienta o planejamento estratégico e o orçamento. Seu monitoramento é realizado mensalmente por meio de *dashboard* com indicadores e limites, além de ações e monitoramentos específicos.

O conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que é realizado processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o banco está exposto, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no *website* de Relações com Investidores em *https://ri.bv.com.br/*. Estão descritas a seguir as definições dos principais riscos do conglomerado, dentre aqueles classificados como materiais.

2) Principais riscos

a) Risco de crédito

(i) Definição

O risco de crédito refere-se à possibilidade de perdas financeiras que ocorrem de acordo com os fatores abaixo:

- Inadimplência da contraparte com descumprimento das obrigações financeiras acordadas por tomadores de recursos, garantidores ou emissores de títulos ou valor mobiliário adquirido;
- Deterioração da qualidade creditícia: Reduções no valor ou rendimento de instrumentos financeiros, em função da deterioração da condição financeira de envolvidos ou mitigadores;
- Reestruturação de instrumentos financeiros: Alterações nos termos de contratos financeiros que podem impactar retornos previstos; e
- Custos de recuperação de ativos: Gastos associados à recuperação de créditos ou ativos problemáticos.

(ii) Gestão do risco de crédito

A companhia gerencia o risco de crédito utilizando ferramentas que permitem identificar, avaliar, mensurar, acompanhar e reportar os riscos nas etapas de concessão, monitoramento e recuperação de crédito.

As funções de gerenciamento de risco de crédito são desempenhadas por unidades formalmente constituídas, com equipes capacitadas e gestão segregada.

Concessão de Crédito (Atacado): Os clientes passam por avaliações detalhadas para obtenção ou renovação de crédito. Sistemas especializados gerenciam cadastro, aprovação e acompanhamento dos limites de crédito.

Concessão de Crédito (Varejo): Propostas de crédito são processadas por um sistema automatizado e parametrizado, suportado por modelo de score. Casos não aprovados automaticamente são revisados manualmente por especialistas.

Monitoramento de Crédito (Atacado): Acompanhamento contínuo identifica sinais de alerta (internos e externos), com governanças e processos para refletem na mensuraçao do risco de credito (perda esperada) associado de cada ativo, alem de bloqueios e revisões de limites de clientes, e assim garantir a qualidade do portfólio.

Monitoramento de Crédito (Varejo): Indicadores de desempenho internos e externos que refletem no calculo de perda esperada de cada operação financeira, alem de relatórios gerenciais para garantir a saúde do portfolio.

Para determinar se o risco de inadimplência aumentou significativamente, o banco BV utiliza informações internas, dias de atraso, informações externas de mercado, análises qualitativas e modelos estatísticos.

Recuperação de Crédito: Essa área atua desde o primeiro dia de atraso e utiliza estratégias variadas para maximizar as cobranças, em conjunto com a área de riscos e crédito.

Com a vigência da Resolução CMN nº 4.966/2021, as exposições passam a ser classificados em 3 estágios (crescentes em nível de risco):

- Estágio 1 são os instrumentos financeiros que, no reconhecimento inicial, não sejam caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito; e os instrumentos financeiros cujo risco de crédito não tenha aumentado significativamente após o reconhecimento inicial;

- Estágio 2 são os instrumentos financeiros cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio, como operações com atrasos superiores a 30 dias e operações classifcadas como “aumento significativo de risco” cuja marcação é mebasada em a partir de estudos evidencia comportamentos historicos da carteira do banco.

- Estágio 3 são instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito e são caracterizados como ativos problemáticos, como por exemplo operações com atrasos superiores a 90 dias, reestruturações com concessão financeira significativa, falência e medidas judiciais que impeçam o cumprimento de obrigações compactuadas.

Uma vez definidos os critérios para marcação de estágios, a perda esperada atribuída a cada estágio é definida como: Perda Esperada = PD x LGD x Base de Cálculo. Neste contexto, define-se:

- PD é a probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, em um horizonte de 12 meses para operações em estágio 1 e por todo prazo remanescente do contrato para operações em estágio 2. Para tal, considera-se características do instrumento relativas a sua situação econômica corrente traduzidas tanto por informações de características de contratação, movimentação e pagamento de instrumentos internos à instituição quanto informação de mercado;

- LGD representa a expectativa de recuperação do instrumento financeiro, considerando, no mínimo, os custos de recuperação do instrumento, as características de eventuais garantias ou colaterais, as taxas históricas de recuperação, concessão de vantagens à contraparte;

- Base de Cálculo é definida para fins de mensuração da provisão, deve-se considerar o valor contábil bruto dos ativos financeiros, exceto operações de arrendamento mercantil ou o valor presente dos montantes totais a receber em operações de arrendamento mercantil.

A fim de ajustar as estimativas de perda esperada às expectativas futuras de comportamento do portfólio e de mercado, considera-se sobre as estimativas de PD e LGD fatores de ajuste prospectivos calculados com base em previsões razoáveis e justificáveis de eventuais alterações nas condições macroeconômicas, as quais são elaboradas periodicamente pela área econômica da instituição.

Todos os modelos de paramêtros, assim como todos os critérios, estudos que embasam as definições e metodologias utilizadas para alocações nos estágios e calculo de perda esperada são monitorados periodicamente, revisados anualmente, validados e auditados por áreas independentes e aprovados em foruns executivos, conforme governança interna estabelecida e documentada.

(iii) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros e os saldos *off balance* representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas é de:

	Ativos com suficiência de garantias		Ativos com insuficiência de garantias		Ativos sem garantias	Total	
	Valor do ativo [1]	Valor da garantia	Valor do ativo [1]	Valor da garantia	Valor do ativo [1]	Ativos [1]	Garantias
	31.03.2025						
Caixa e equivalente de caixa (Nota 8)	**274.853**	**274.853**	**-**	**-**	**321.406**	**596.259**	**274.853**
Ativos financeiros	**17.070.071**	**22.833.162**	**65.158.516**	**41.344.940**	**53.533.855**	**135.502.514**	**64.178.102**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Notas 11a)	176.114	193.400	34.459	29.903	26.693.242	26.693.242	223.303
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 11a)	-	-	-	-	9.858.025	9.858.025	-
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Notas 9, 11a e 15)	7.873.254	7.910.037	-	-	8.402.815	16.226.714	7.910.037
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito - Saldo bruto	9.020.703	14.729.725	65.124.057	41.315.037	8.579.773	82.724.533	56.044.762
Operações *off balance*	**1.484.424**	**1.771.978**	**1.025.531**	**164.081**	**3.868.414**	**6.378.369**	**1.936.059**
Total	**18.829.348**	**24.879.993**	**66.184.047**	**41.509.021**	**57.723.675**	**142.477.142**	**66.389.014**

[1] Para as operações *off balance,* refere-se ao valor do compromisso assumido.

(iv) Garantias financeiras prestadas *(off balance)*

A exposição máxima ao risco de crédito para a carteira de compromissos de crédito por avais e fianças, registrados em contas de compensação, na data das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas, por ramo de atuação da contraparte, é de:

	31.03.2025					
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoas físicas	Serviços	Total
Avais e fianças	341.327	600.175	2.819.341	9.076	2.608.450	6.378.369
Total	**341.327**	**600.175**	**2.819.341**	**9.076**	**2.608.450**	**6.378.369**

As garantias financeiras prestadas estão segregadas nos seguintes estágios:

	31.03.2025	%
Estágio 1	5.408.139	85%
Estágio 2	53.155	1%
Estágio 3	917.075	14%
Total	**6.378.369**	**100%**

	31.03.2025	
	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.168.233	4.405
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.594.731	171.820
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	249.000	-
Outras fianças bancárias	1.254.890	2.758
Outras garantias financeiras prestadas	111.515	4
Total	**6.378.369**	**178.987**

(v) Garantias recebidas

O banco BV utiliza garantias para mitigar perdas em operações de risco de crédito, garantindo que sejam suficientes e legalmente executáveis.

Varejo: As principais garantias são veículos (alienação fiduciária) e bens do cliente (crédito pessoal com garantia).

Atacado: As garantias incluem cessão de direitos creditórios, alienação fiduciária de imóveis e veículos, aval e hipoteca.

Quando o valor da garantia cobre parte da dívida, a perda é reconhecida considerando esse valor, pois é possível recuperar parte através da execução dos bens. As garantias são avaliadas tecnicamente e atualizadas regularmente. No caso de garantias pessoais, a situação econômico-financeira dos avalistas ou fiadores também é analisada.

As garantias recebidas em operações de crédito, outras operações com características de concessão de crédito e operações com títulos e valores mobiliários são detalhadas nas Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas, por ramo de atuação da contraparte.

	31.03.2025					
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoa física	Serviços	Total
Avais e fianças	4.946.497	3.992.842	4.567	33.858	3.165.368	12.143.131
Títulos e valores mobiliários	577.307	528.759	104.666	234.625	386.172	1.831.529
Máquinas e equipamentos	28.726	87.172	-	-	120.481	236.379
Hipotecas	324.205	440.854	-	50.935	267.554	1.083.548
Alienação fiduciária de veículos	-	-	-	40.981.850	-	40.981.850
Outros	754.349	312.672	8.184.890	-	860.666	10.112.577
Total	**6.631.085**	**5.362.300**	**8.294.123**	**41.301.267**	**4.800.240**	**66.389.014**

A exposição máxima de risco de crédito e suas respectivas garantias são apresentadas na nota explicativa nº 31.2.a(iv) Exposição ao risco de crédito.

(vi) Instrumentos derivativos sujeitos a compensação com acordos master executáveis de liquidação

O conglomerado contrata operações de derivativos por meio de Contrato Geral de Derivativo (CGD) e Contrato para Operações de Derivativo (COD), que preveem pagamentos líquidos. Em geral, os montantes de todas as transações em aberto na mesma moeda são agregados em um único valor líquido, pago entre as partes. Em certas circunstâncias, como em caso de inadimplência, todas as transações são encerradas e um único valor líquido é pago para liquidar todas as operações.

Esses contratos não atendem aos critérios para compensação de saldos no Balanço Patrimonial. Isso porque atualmente o conglomerado não possui nenhum direito legalmente exercível para compensar os montantes reconhecidos, uma vez que o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência das operações.

A tabela a seguir indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

	31.03.2025
Valores brutos de ativos financeiros reconhecidos	51.388
Valores brutos de passivos financeiros reconhecidos	(261.874)

b) Risco de mercado

(i) Definição

O risco de mercado é a possibilidade de perdas financeiras resultantes das flutuações nos valores de mercado das exposições mantidas por uma instituição financeira. Essas perdas podem ocorrer devido à variação de fatores de risco, como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e *commodities* , entre outros.

(ii) Gestão do risco de mercado

As funções de gerenciamento de risco de mercado abrangem atividades ao longo de toda a cadeia de negócios, incluindo desenvolvimento de produtos, negociação, modelagem e controle de risco, formalização, contabilização e liquidação de operações, além do acompanhamento da efetividade dos processos e controles. Essas funções são realizadas por unidades especializadas, com equipes capacitadas, gestão segregada e atribuições definidas.

O conglomerado adota um conjunto de medidas objetivas para gestão e controle de riscos de mercado:

- **VaR (Valor em Risco):** Determina o risco de exposições de mercado, calculando a maior perda esperada dentro de um intervalo de confiança e horizonte de tempo específicos;
- **Teste de Estresse:** Estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros devido a movimentos extremos das variáveis de mercado (fatores de risco);
- **Capital Regulatório de Risco de Mercado:** Refere-se ao capital regulatório calculado com base nas exposições das carteiras de negociação e não-negociação;
- **Análises de Sensibilidade:** Estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros em função das variações nos fatores de risco;
- **Análise de GAP:** Mede os descasamentos de fluxos de caixa por fator de risco, aplicada tanto ao consolidado quanto às carteiras de negociação e não-negociação; e
- **sVaR (VaR Estressado):** Medida complementar ao VaR histórico, simula o impacto de períodos históricos de estresse na carteira atual da companhia, não considerados na janela histórica de retornos do VaR.

As medidas de risco são utilizadas em conjunto com limites para a gestão do risco de mercado. Estes limites compreendem a definição dos valores máximos autorizados, em aderência às estratégias adotadas, ao leque de operações e produtos com negociação autorizada e consistentemente às premissas e metas orçamentárias.

O estabelecimento de limites tem por base o apetite de risco e é definido de tal forma a possibilitar, de forma pragmática, o cumprimento das metas de performance financeira pretendidas. Os limites e as metas são compatibilizados por ocasião da programação orçamentária. Os valores estabelecidos nos limites são atualizados e revistos com periodicidade mínima anual, juntamente com programação orçamentária.

Para fins da gestão e o controle consolidado do risco de mercado das exposições, as operações são segregadas em dois tipos de carteiras, de acordo com a sua estratégia de negócio: carteira *trading* (negociação) ou carteira *banking* (não-negociação).

A carteira *trading* abrange todas as operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos, detidas com a intenção de negociação, ou giro, ou destinadas a *hedge* de outras operações integrantes da carteira *trading*, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. A carteira *banking* abrange todas as operações não classificadas como *trading.*

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR por simulação histórica.

A métrica do VaR *(Value at Risk)* utilizada para apuração, com base em técnicas estatísticas, da perda máxima em valor de mercado, em condições normais, de uma determinada posição ou carteira, dado um grau de certeza estatística (nível de confiança) e um determinado horizonte de tempo.

Para o cálculo do VaR é utilizada a abordagem da simulação histórica, baseada no conceito de P&L (*Profit and Loss Statement)*, a qual é adotada no modelo *full valuation*. Trata-se de um modelo não paramétrico que utiliza dados históricos para inferência do futuro. O modelo de *full valuation* permite levar em consideração todas as características dos instrumentos, inclusive instrumentos não-lineares.

O banco BV adota as seguintes premissas para o cálculo do VaR:

- Amostra histórica dos últimos 500 dias úteis;
- Nível de confiança de 99%; e
- *Holding period* de 10 dias úteis.

A tabela a seguir apresenta o VaR mínimo, médio e máximo da carteira *trading.*

Período	Mínimo	Médio	Máximo
1º Trimestre/2025	4.542	8.908	14.709

A carteira *banking* é composta pelas exposições estruturais, decorrentes da concessão e manutenção das operações de crédito, propriamente ditas, e das captações, que proveem *funding* para estas operações de crédito, independentemente dos prazos e moedas das operações ou de suas segmentações comerciais (varejo e atacado: *middle* ou *corporate)*. Também são consideradas na carteira *banking* as operações destinadas a *hedging* do patrimônio ou das operações de crédito ou de captação integrantes da carteira *banking.*

Esta carteira é também conhecida como a carteira estrutural, por compreender a gestão estrutural dos descasamentos entre ativos e passivos.

Nesse contexto, a avaliação e o controle do risco de taxas de juros envolve a mensuração das seguintes métricas:

- **Delta EVE *(Change in Economic Value of Equity):*** A abordagem de valor econômico calcula o efeito da variação da taxa de juros a partir da remarcação econômica dos ativos e passivos da companhia. Esta métrica avalia o impacto no capital da companhia decorrente da venda ou liquidação hipotética de suas posições (ativos e passivos) em condições diferentes das vigentes no mercado;
- **Delta NII *(Change in Net Interest Income):*** A abordagem de variação de margem de juros tem por objetivo capturar os efeitos das variações nas receitas de intermediação da companhia decorrentes de variações das taxas de juros.

O conglomerado adota sistemas corporativos para mensuração e controle de riscos de mercado, combinando aplicativos desenvolvidos internamente com soluções de mercado, de atestada robustez.

Complementarmente, o conglomerado adota processo estruturado para a comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de mercado que compreende a emissão periódica de relatórios que demonstram os níveis de utilização dos limites utilizados, a realização periódica de fóruns colegiados de acompanhamento, e emissão de mensagens eletrônicas específicas em situação de extrapolação de limites ou desenquadramentos de operações.

(iii) Análises de sensibilidade

O conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução de 100 pontos base.

Carteira *trading*

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros	
			31.03.2025	
			+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	314.711	(2.904)	2.847
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	85.910	(5.205)	5.102
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	99.273	(3.728)	3.655

Carteira *trading* e *banking*

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros	
			31.03.2025	
			+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	18.089.136	(227.145)	222.647
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(675.917)	(28.376)	27.814
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(349.973)	(2.897)	2.840

Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

• **Cenário 1 -** Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R$ 5,7693 (101% de R$ 5,7122). O índice BOVESPA chocado é de 131.562 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 31 de março de 2025. As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.

• **Cenário 2 -** Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, no dia 31 de março de 2025, para o prazo de um ano é 15,09%. Desse modo, toda a curva é chocada em 3,77% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado.

• **Cenário 3 -** Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira banking, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do conglomerado. Isto porque a carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading,* composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking,* apresentando os valores observados em cada data base:

Carteira *trading*

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
	31.03.2025						
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	314.711	Aumento	(288)	Redução	(10.953)	Redução	(21.905)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	85.910	Aumento	(515)	Redução	(6.761)	Redução	(13.523)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	102.342	Aumento	1.023	Redução	(25.586)	Redução	(51.171)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	99.273	Aumento	(369)	Redução	(8.145)	Redução	(16.290)

Carteira *trading* e *banking*

Fator	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
	31.03.2025						
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	18.089.136	Aumento	(22.490)	Redução	(856.660)	Redução	(1.713.319)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(675.917)	Aumento	(2.810)	Redução	(36.862)	Redução	(73.724)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio (Nota 31.3.v)	91.134	Aumento	911	Redução	(22.784)	Redução	(45.567)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	2.257	Aumento	(1)	Redução	(13)	Redução	(25)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(349.973)	Aumento	(287)	Redução	(6.329)	Redução	(12.657)

(iv) Testes de Estresse

O conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Esses testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O Programa de Testes de Estresse de Risco de Mercado do conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes Retrospectivos

Os testes retrospectivos de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

• Extensão da série histórica para determinação dos cenários de 5 anos da data-base do cenário de estresse;

• Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;

• Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na carteira consolidada, em 31 de março de 2025 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, commodities, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

Cenário I - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R$ 6,4634; as commodities sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de março de 2025; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA.

Cenário II - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R$ 5,0940; as commodities sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de março de 2025; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA.

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do conglomerado.

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.03.2025	
	Exposição	Estresse [1]
Moedas estrangeiras	91.134	(12.187)
Taxa	17.065.503	(448.843)
Total	**17.156.637**	**(461.030)**

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.03.2025	
	Exposição	Estresse [1]
Moedas estrangeiras	91.134	15.998
Taxa	17.065.503	393.293
Total	**17.156.637**	**409.291**

(1) Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

(v) Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de março de 2025, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

	31.03.2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3 [2]	Total
Ativo				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários (Nota 11a)	18.646.492	2.075.915	246.467	20.968.874
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários (Nota 11a)	7.178.822	2.132.216	546.987	9.858.025
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12a)	33.021	5.639.589	-	5.672.610
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito [1]	-	28.349.075	-	28.349.075
Total	**25.858.335**	**38.196.795**	**793.454**	**64.848.584**
Passivo				
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Outros passivos (Nota 21)	-	(6.002.587)	-	(6.002.587)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12a)	(39.362)	(5.931.697)	-	(5.971.059)
Total	**(39.362)**	**(11.934.284)**	**-**	**(11.973.646)**

[1] Referem-se a operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa nº 12g).
[2] No período findo em 31 de março de 2025, não houve movimentação de títulos classificados como nível 3.

(vi) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.03.2025	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	**62.120.855**	**61.808.046**
Depósitos no Banco Central do Brasil (Nota 13)	2.433.899	2.433.899
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 9)	296.121	296.121
Títulos e valores mobiliários (Nota 11a)	5.088.869	4.777.037
Ativos financeiros com acordo de revenda (Nota 10)	7.873.254	7.873.254
Operações de crédito e outras operações com característica de concessão de crédito (Nota 14a) [1]	45.894.141	45.893.164
Outros ativos financeiros (Nota 15)	534.571	534.571
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Nota 22)	**(112.542.201)**	**(112.185.416)**
Operações com acordo de recompra (Nota 22a)	(19.069.583)	(18.848.716)
Passivos financeiros ao custo amortizado associados a ativos financeiros transferidos	(8.113.119)	(7.980.987)
Depósitos de instituições financeiras	(199.277)	(226.287)
Depósitos de clientes (Nota 22b)	(24.619.379)	(24.333.531)
Obrigações por empréstimos (Nota 22d)	(5.920.972)	(6.037.061)
Obrigações por repasses (Nota 22e)	(973.945)	(789.900)
Títulos emitidos (Nota 22g)	(46.651.729)	(46.682.004)
Passivos subordinados (Nota 22h)	(3.316.974)	(3.609.707)
Outros passivos financeiros (Nota 21)	(3.677.223)	(3.677.223)
Total	**(50.421.346)**	**(50.377.370)**

[1] Exclui as operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa nº 12g).

Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros

Aplicações em depósitos interfinanceiros: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratarem de operações de curto prazo na sua maioria.

Ativos financeiros com acordo de revenda: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor justo da garantia.

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado” e “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado”.

Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro: As operações de crédito alocadas em programas de *hedge accounting,* do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos a prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Passivos financeiros com acordo de recompra: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Obrigações por empréstimos e repasses: Para as operações destes grupos, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo.

Títulos emitidos: Para as emissões em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Passivos subordinados: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

c) Risco de liquidez

(i) Definição

Risco de liquidez é a possibilidade do conglomerado não conseguir cumprir suas obrigações financeiras, tanto esperadas quanto inesperadas, sem afetar suas operações diárias ou incorrer em perdas significativas e a possibilidade do conglomerado não conseguir negociar ativos a preços de mercado devido ao grande volume em relação ao mercado ou a descontinuidades nesse.

(ii) Gestão do risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez envolve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e propor ações de mitigação dos riscos associados ao conglomerado prudencial. As principais práticas incluem:

- Manutenção de nível adequado de ativos livres com alto grau de monetização e uso de parâmetro referencial de liquidez (caixa operacional);
- Gestão do perfil de descasamento temporal entre passivos e ativos, captações e operações de crédito concedidas, otimizando a alocação de recursos próprios e minimizando o risco de liquidez;
- Otimização da diversificação das fontes de captação, monitorando a concentração dos provedores de *funding,* e pela prática de remuneração em aderência aos níveis praticados no mercado para recursos de terceiros, e ao nível de retorno esperado pelos acionistas para os recursos próprios.

O conglomerado mantém um plano de contingência estruturado e revisado periodicamente com o objetivo de possibilitar, a curto prazo, a recomposição dos níveis pré-estabelecidos de caixa, com a atribuição de responsáveis e instrumentos.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

A gestão da liquidez do conglomerado é de responsabilidade da área de tesouraria e a gestão do risco de liquidez é realizada pela área de riscos que avalia e monitora o risco da companhia, estabelecendo os processos, ferramentas e limites necessários para a geração e análise de cenários prospectivos e o acompanhamento e adequação aos níveis de apetite a este risco estabelecido pela Alta Administração.

As principais medidas objetivas para a gestão e controle de riscos de liquidez incluem:

- **Limite referencial de liquidez e caixa mínimo operacional:** Estabelecimento de intervalos e patamares mínimos aceitáveis, configurando limites prospectivos para cenários adversos de liquidez;
- **Cenários de vencimento:** Envolvem a apuração do perfil futuro de liquidez, baseando-se na premissa de vencimento das carteiras atuais e na análise de todos os fluxos de caixa;
- **Cenários orçamentários:** Apuração do perfil futuro de liquidez com premissas consistentes com o planejamento orçamentário, baseando-se na rolagem das carteiras atuais;
- **Cenários de estresse:** Simulações do impacto nas carteiras decorrente de condições extremas de mercado e/ou mudanças na dinâmica e composição das carteiras, que possam alterar significativamente os cenários projetados de liquidez;
- **Análises de sensibilidade:** Simulações de sensibilidade no perfil futuro de liquidez em função de pequenas oscilações nas condições de mercado e/ou na dinâmica e composição das carteiras; e
- **Perfil de concentração de captação:** Acompanhamento do perfil de concentração das carteiras em termos de volumes, prazos, instrumentos, segmentos e contrapartes.

O Indicador de liquidez de curto prazo (LCR) é uma métrica que tem por objetivo mostrar que as instituições financeiras possuem recursos de alta liquidez para resistir a um cenário de estresse no horizonte de 30 dias, mediante critérios estabelecidos pela regulamentação.

Em 31 de março de 2025, a média do LCR foi de 161%, acima do requisito mínimo regulamentar que é de 100%.

Indicador de liquidez de curto prazo (R$ milhões)	31.03.2025
LCR	161%
Total HQLA [1]	14.913
Total de saídas líquidas de caixa	9.265

[1] Refere-se a ativos de alta liquidez, que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse e que atendem alguns requisitos mínimos definidos pela Circular BACEN nº 3.749/2015.

Adicionalmente, a companhia adota processo estruturado para a comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de liquidez. Este processo de comunicação compreende:

- A emissão periódica de relatórios objetivos, nos quais são apresentados os cenários de liquidez e a evolução do perfil das carteiras de captação, bem como demonstrados os níveis de utilização de limites autorizados; e
- A realização periódica dos fóruns colegiados de acompanhamento, em observância às alçadas decisórias.

d) Risco operacional

(i) Definição

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas devido a eventos externos ou falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição abrange o risco legal associado a contratos inadequados ou deficientes, sanções por descumprimento de leis e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades do conglomerado. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo conglomerado.

(ii) Gerenciamento do risco operacional

O gerenciamento do risco operacional tem como objetivo apoiar a gestão dos negócios por meio da avaliação e controle do risco, da captura e gestão das perdas operacionais e da mensuração do capital alocado para risco operacional, possibilitando a priorização e implantação de planos de melhoria de processos, de acordo com os níveis de tolerância ao risco definidos pela Alta Administração.

As funções de gerenciamento de risco operacional incluem modelagem e controle do risco, monitoramento da efetividade dos controles, plano de continuidade de negócios e gestão de crises. Essas atividades abrangem toda a cadeia de negócios, desde o desenvolvimento de produtos até o pós-venda, e são realizadas por unidades funcionais especializadas com equipes capacitadas e atribuições definidas.

e) Risco social, ambiental e climático

(i) Definição

A gestão do risco social, ambiental e climático do conglomerado estabelece regras para a estrutura de gerenciamento desses riscos. O risco ambiental está associado a atos de degradação do meio ambiente, enquanto o risco social está relacionado a práticas que violam direitos e garantias fundamentais ou de interesses comuns. Já o risco climático é dividido em duas vertentes: risco de transição que se refere à mudança para uma economia de baixo carbono, e risco físico, que envolve a ocorrência de eventos climáticos severos e frequentes ou alterações ambientais de longo prazo devido a mudanças nos padrões climáticos.

(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático

A gestão integrada do risco social, ambiental e climático (SAC) do conglomerado é realizada por meio do estabelecimento de regras e da implementação de Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). As iniciativas e informações são divulgadas no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e no Documento de Risco Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

O banco BV avalia os aspectos socioambientais e climáticos de clientes, fornecedores e investidas para subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias, homologação de fornecedores, fontes de captação, novos investimentos, produtos e serviços, restringindo relações com contrapartes cujas práticas são inadequadas ou cuja governança em sustentabilidade não são compatíveis ao seu nível de impacto socioambiental.

O apetite de riscos (RAS) do banco BV inclui um indicador exclusivo de risco social, ambiental e climático, monitorado mensalmente e reportado aos comitês e ao Conselho de Administração. Adicionalmente, a Instituição elencou setores e atividades cujas operações financeiras são proibidas ou restritas, além de considerar um limite máximo de concentração para alguns desses setores econômicos.

Na concessão de crédito, o gerenciamento do risco SAC é realizado por metodologias específicas que determinam o *Rating* ESG, incluído no *Rating* de Crédito. A análise de risco socioambiental em projetos segue as diretrizes dos Princípios do Equador (PE).

Informações adicionais do gerenciamento de risco SAC estão disponíveis no *website: https://ri.bv.com.br/informacoes-aos-investidores/relatorio-esg/.*

3) Gestão de capital

A gestão do capital no conglomerado é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do conglomerado.

O conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- **Gestão contínua de capital:** Planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para enfrentar riscos relevantes;
- **Diretrizes:** Políticas e estratégias documentadas;
- **Fóruns específicos:** desenvolvimento de estratégias e gestão do uso do capital;
- **Plano de capital trienal:** Metas, projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência;
- **Testes de estresse:** Avaliação dos impactos no capital;
- **Relatórios gerenciais:** Informações para a Alta Administração (diretoria e Conselho de Administração);
- **Avaliação de suficiência de capital:** Perspectivas regulatórias e econômicas; e
- **Reporte ao regulador:** Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Ressalta-se que é realizado o ICAAP abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o banco está exposto, entre outros temas.

Adicionalmente, são realizadas análises de viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

(i) Capital regulamentar

O Capital regulamentar, classificado como Patrimônio de Referência (PR), é o patrimônio utilizado como base para verificação do cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras.

O conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III abordou, principalmente, seguintes assuntos:

- Metodologia de apuração do capital regulamentar (PR), que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;
- Metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de capital regulamentar (PR), de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal (ACP). O ACP é composto pelas parcelas de ACPConservação, ACPContracíclico e ACPSistêmico.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o conglomerado prudencial.

(ii) Ativo ponderado pelo risco - RWA

Para fins de cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o RWA, que é composto pela soma dos ativos ponderados pelo risco referentes aos riscos de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD).

A partir de julho/23, se estabeleceram os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), em substituição à Circular nº 3.644/2013. Esse novo normativo aprimora e consolida procedimentos para apuração do RWACPAD, refletindo recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS) contidas no documento "*Basel III: Finalising post crisis reforms*".

A partir de jan/24, se estabeleceram os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelos riscos associados a serviços de pagamento (RWASP). Diante da transferência do controle societário da Acesso Soluções de Pagamento S.A. para o Banco BV S.A. em mar/24, o conglomerado passou a estar sujeito ao cálculo da parcela RWASP.

(iii) Índices de capital

Os índices de capital são apurados tratando do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA); e
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA) é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%.

Os ajustes prudenciais deduzidos integralmente do Patrimônio de Referência estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021.

(iv) Suficiência de capital (Visão regulatória)

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do conglomerado prudencial:

Índice de Basileia	31.03.2025
PR – Patrimônio de Referência	**13.547.320**
Nível I	**12.211.398**
Capital complementar	**1.543.635**
Capital principal	**10.667.763**
Patrimônio líquido [1]	13.538.436
Ajustes prudenciais [2]	(2.870.673)
Outros	(2.869.368)
Ajustes a valor justo	(1.305)
Nível II	**1.335.922**
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	1.335.922
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021 [3]	1.335.922
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	**88.248.325**
Risco de crédito (RWACPAD)	78.003.572
Risco de mercado (RWAMPAD)	1.070.973
Risco operacional (RWAOPAD)	9.049.099
Risco de serviços de pagamento (RWASP) [4]	124.681
Patrimônio de referência mínimo requerido	**7.059.866**
Capital principal mínimo requerido [5]	**3.971.175**
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido [6]	**5.294.900**
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	**777.223**
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido	**6.487.454**
Margem sobre o capital mínimo requerido	**6.696.588**
Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido	**6.916.499**
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP [7]	**3.504.023**
Índice de capital principal (CP / RWA)	**12,09%**
Índice de capital nível I (Nível I / RWA)	**13,84%**
Índice de Basileia (PR / RWA)	**15,35%**
Razão de Alavancagem	**7,58%**

(1) Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/2021, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõe a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

(2) Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023.

(3) Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/2021 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

(4) Parcela relativa aos riscos associados a serviços de pagamento, que passa a integrar o RWA a partir de mar/24 devido à transferência da Acesso Soluções de Pagamento S.A. para o conglomerado.

(5) Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8% do RWA.

(6) Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

(7) Representa o mínimo de 6% do RWA.

Ajustes prudenciais deduzidos do capital principal:

	31.03.2025
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(285.664)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(1.268.526)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.315.178)
Ajuste prudencial XV – Diferença a menor – Ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	(1.305)
Total	**(2.870.673)**

Índice de imobilização

O índice de imobilização do conglomerado prudencial totalizou 6,13%.

	31.03.2025
Limite para imobilização	**6.773.660**
Valor da situação para o limite de imobilização	829.894
Valor da margem ou insuficiência	5.943.766

(v) Gestão de ativos e passivos

O Comitê de ALM e Tributos é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxa de juros, taxa de câmbio e de liquidez, assim como pela gestão do capital, que busca aperfeiçoar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

A exposição do conglomerado ao risco de moeda de estrangeira, apresentado em milhares de Reais, é de:

Moeda	Instrumentos *on balance* - Saldo contábil na data-base 31.03.2025	
	Ativo	Passivo
Dólar	8.684.474	(13.029.354)
Euro	369.803	(1.078.917)
Iene	436.106	(24.123)
Outras	51.649	(19.350)
Total	**9.542.032**	**(14.151.744)**
Posição líquida - instrumentos *on balance*		**(4.609.712)**

Moeda	Derivativos (instrumentos *off balance*) 31.03.2025	
	Posição ativa	Posição passiva
Dólar	23.636.954	(19.263.171)
Euro	1.233.069	(527.513)
Iene	286.476	(664.969)
Total	**25.156.499**	**(20.455.653)**
Posição líquida - derivativos (instrumentos *off balance*)	**4.700.846**	

Resumo	31.03.2025
	Posição líquida
Por moeda	
Dólar	28.903
Euro	(3.558)
Iene	33.490
Outras	32.299
Posição líquida total	**91.134**
Por totais - instrumentos *on balance* e *off balance*	
Ativo	34.698.531
Passivo	(34.607.397)
Posição líquida total	**91.134**

32. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG

a) Governança e regulação

O banco estabeleceu seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de “Pacto por um Futuro Mais Leve”, que define 5 metas públicas que vão direcionar as ações do conglomerado, divididas em 3 pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 29. O Conselho de Administração aprovou em junho de 2022, a criação do Comitê ASG para assessorá-lo nos aspectos socioambientais.

A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade do banco podem ser consultados em *https://ri.bv.com.br/.*

Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo conglomerado estão descritas na nota explicativa 31.2.e.

Em outubro de 2024 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) em conjunto com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu, em suas versões finais, os Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 e nº 02, baseados nos padrões internacionais do International Sustainability Standards Board (ISSB), que tem como principal objetivo desenvolver padrões globais de divulgação de sustentabilidade. Esses padrões buscam fornecer informações de alta qualidade e comparáveis globalmente sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, atendendo as necessidades dos investidores e dos mercados financeiros.

b) Meio ambiente

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 31 de março de 2025 essa carteira é de R$ 4.042.254.

Em 31 de março de 2025, o banco BV realizou emissões de títulos verdes (CDB *green*) no montante de R$ 350.618. No quadro a seguir, são demonstradas as emissões realizadas pelo banco BV ao longo dos anos:

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado 31.03.2025
Depósitos (Nota 22b)						**601.346**
Depósitos a prazo						**601.346**
Pós-fixado	R$	537.055	98% a 104% do DI	2024	2026	559.068
Pré-fixado	R$	35.307	12,66% a 14,62% a.a.	2024	2026	42.278
Recursos de aceites e emissão de títulos						**1.742.081**
Letras financeiras						**1.742.081**
Pós-fixado	R$	954.200	0,44% a 1,23% a.a. + DI	2022	2027	1.083.565
Pós-fixado	R$	430.200	3,62% a 6,32% a.a. + IPCA	2020	2030	658.516
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 22d/22e)						**1.585.504**
Obrigações por empréstimos						**1.585.504**
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	300.000	5,05% a 5,54% a.a. + variação cambial	2022	2029	1.585.504
Total						**3.928.931**

O banco BV estabeleceu um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO2 dos automóveis que financiar. No período findo em 31 de março de 2025, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO2, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO2 por veículos financiados pelo banco BV. O banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 10,273 milhões toneladas de CO2, registrado na rubrica de Ativos intangíveis e seu consumo (amortização) é realizado com base no volume de CO2 produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Despesas de depreciação e amortização.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	Banco e Consolidado 31.03.2025
Ativo	**44.105**
Outros ativos (Nota 17)	**44.105**
Ativos de sustentabilidade	86.871
Consumo de ativos de sustentabilidade	(42.766)

	01.01 a 31.03.2025
Resultado	
Outras despesas operacionais (Nota 24f)	**(8.017)**
Consumo de ativos de sustentabilidade	(8.017)

O Banco também faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE diretas.

c) Social

O banco BV apoia diversos projetos sociais incentivados. A divulgação detalhada sobre responsabilidade social está apresentada no Relatório de Sustentabilidade disponível no *website: https://ri.bv.com.br/*.

33. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Informações de agências no exterior

	31.03.2025	
	Luxemburgo *Branch*	Nassau *Branch*
Ativo total	**742.089**	**6.086.412**
Passivo total	**742.089**	**6.086.412**
Passivo	176.569	4.440.079
Patrimônio líquido [1]	565.520	1.646.333
	01.01 a 31.03.2025	
Resultado do período	**2.290**	**25.196**

(1) Inclui variação cambial.

b) Cobertura de seguros

O conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Seguros vigentes

Riscos cobertos	31.03.2025	
	Valores cobertos	Valor do prêmio
Banco		
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.918.034	11.241
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	172.080	64
Seguro cibernético	100.000	2.466
		.
Consolidado		
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	2.119.293	12.792
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	172.080	64
Seguro cibernético	100.000	2.466

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN n° 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

Banco e Consolidado	Passivos		Total
	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	
Saldos em 31.12.2024	**3.188.978**	**127.500**	**3.316.478**
Variações com efeito de caixa	**-**	**(127.500)**	**(127.500)**
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos [1]	-	(127.500)	(127.500)
Variações sem efeito de caixa	**127.996**	**185.000**	**312.996**
Despesas com juros	127.996	-	127.996
Juros sobre capital próprio e dividendos declarados a pagar [1]		185.000	185.000
Saldo em 31.03.2025	**3.316.974**	**185.000**	**3.501.974**

[1] Valor líquido de impostos.

e) Pilar Dois da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

Em 30 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.079 que instituiu o adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) como parte do processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), que foram desenvolvidas pela OCDE e pelo G20.

O Banco BV está avaliando os potenciais impactos desta nova legislação e até o presente momento não mapeou qualquer efeito relevante que impactará a presente Demonstração Contábil.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 16 de abril de 2025, foi efetuado o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio aos acionistas, somando um montante líquido de R$ 185 milhões. Esses valores serão considerados como parte do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2025.

b) Captação internacional em Luxemburgo

Em 01 de abril de 2025, o banco BV concluiu uma captação internacional de *senior unsecured notes* do valor de US$ 500 milhões, com vencimento em abril de 2028, por meio de sua nova *branch* de Luxemburgo. Os recursos captados fortalecem a estratégia de crescimento e solidez financeira do banco BV, além de contribuir para a diversificação de fontes de captação do banco.